



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Ciências Sociais e Humanas

As TIC no Ensino-Aprendizagem das Línguas **Relatório de Estágio**

Mariela da Silva Luciano

Dissertação para obtenção do Grau de Mestre em Ensino de Português 3º Ciclo do
Ensino Básico e Ensino Secundário e Espanhol nos Ensinos Básico e Secundário
(2º ciclo de estudos)

Orientador: Prof. Doutor Paulo Osório

Covilhã, Junho de 2011

*À memória do meu
querido irmão.*

Agradecimentos

*Recomeça...
Se puderes,
Sem angústia e sem pressa.
E os passos que deres,
Nesse caminho duro
Do futuro,
Dá-os em liberdade.
Enquanto não alcances
Não descanses.
De nenhum fruto queiras só metade.*

*E, nunca saciado,
Vai colhendo
Ilusões sucessivas no pomar
E vendo
Acordado,
O logro da aventura.
És homem, não te esqueças!
Só é tua a loucura
Onde, com lucidez, te reconheças.*

Miguel Torga, *Diário XIII*

Porque foram muitos os que me ajudaram nas passadas deste caminho, deixo um agradecimento muito especial:

Ao professor Doutor Paulo Osório, pela amizade, confiança, encorajamento e ajuda dados na elaboração deste meu trabalho.

À professora Doutora Iolanda Ogando pela receptividade e apoio que me deu. Com a sua grande energia acabou por me despertar este gosto pelas TIC.

À professora orientadora Doutora Ana Belén Cao pelas sugestões e conhecimentos que me transmitiu durante todo este processo.

Às minhas colegas de curso, por toda a entreatajuda, partilha e, sobretudo, pelas grandes amizades criadas, o meu bem-haja a todas.

À minha família por todo o amor e apoio demonstrado perante as minhas escolhas.

Ao João, que conviveu com as minhas angústias e incertezas, e cujo apoio é vital para que eu continue *colhendo Ilusões sucessivas no pomar*.

Resumo

O presente trabalho tem como principal objectivo fazer um estudo sobre a importância das Tecnologias da Informação e Comunicação no ensino-aprendizagem das línguas. A primeira parte aborda a importância das TIC na aula de línguas. Isto deve-se ao facto de vivermos numa sociedade da informação, onde a mesma circula de forma rápida, ao contrário do que sucedia há alguns anos atrás. Vivemos numa sociedade caracterizada pelo constante recurso e fácil acesso aos computadores, à informação, uma sociedade onde a aprendizagem é contínua. Por isso, torna-se fundamental inculcar nos alunos a habilidade de “aprender a aprender”.

É de extrema importância que os alunos desenvolvam esta capacidade de aprender e adaptar-se à sociedade actual, regida pela informação e pelo conhecimento. A informação chega-nos hoje de um modo bastante acessível, porém, nem tudo o que nos chega tem qualidade. Daí ser importante que a escola forme os alunos para que estes consigam aceder e dar sentido a toda a informação que recebem, e lhes proporcione capacidades e estratégias de aprendizagem que lhes permita uma assimilação crítica dessa informação. Temos de reconhecer que as novas tecnologias trazem grandes benefícios, tanto a nível pedagógico como cultural, a todos aqueles que as utilizam correctamente. Tudo isto torna-se bastante útil na hora de ensinar uma língua estrangeira. Graças aos diversos recursos, o aluno poderá ter um contacto mais directo com a língua estudada.

Cabe ainda acrescentar que uma grande percentagem de alunos utiliza as novas tecnologias fora das aulas, seja para pesquisar informação, seja para comunicar. Por esse motivo, acredito que é bastante proveitoso utilizar essas mesmas tecnologias, já tão familiares para os nossos alunos, em contexto de sala de aula. Utilizadas da melhor maneira, conseguiremos obter bons resultados e criar novos ambientes no ensino-aprendizagem, tornando as aulas mais motivadoras, mais lúdicas e interactivas para os alunos.

A segunda parte do trabalho incide sobre a presença das TIC nos manuais escolares de Espanhol. Sendo o manual o instrumento mais utilizado pelo professor, este deverá acompanhar a evolução e abranger as TIC, de modo a incentivar e motivar alunos e professores no processo de ensino-aprendizagem.

A última parte do trabalho foi dedicada à caracterização do estágio pedagógico feito na Escola Secundária de Luís de Freitas Branco, em articulação com a Universidade da Beira Interior. Neste ponto debruçei-me, principalmente, sobre a caracterização da escola e das turmas, reflectindo sobre a pertinência e importância das actividades organizadas e desenvolvidas no âmbito do Espanhol. São abordadas, também, as aulas assistidas, a sua planificação e execução, bem como a apresentação de uma unidade didáctica planificada.

Palavras-chave: Tecnologias da Informação e Comunicação, ensino-aprendizagem das línguas, Escola, sociedade.

Abstract

The main purpose of this work is to make a study about the Communication and Information Technologies relevance over the languages teaching-learning. The first part approaches the CIT importance on languages class room. This is due the fact that we live on a society where the information travels fast, in opposite of what happened some years ago. Our society is characterized by the easy and constant use of computers, of information, a society where learning is a continuous process. Because of this, is crucial to instill the students with the ability to “learn how to learn”.

It’s extremely important that the students develop this ability to learn and adapt to current society, driven by knowledge and information. Today, information reach us in a very accessible way, although, not everything with quality. Hence the importance of school on educating the students so that they are able to access and interpret all the information they get, also providing them the learning skills and strategies to understand that information in a critic way. We have to recognize that the new technologies bring great benefits, both on an educational and cultural level, to those that use them correctly. All of this comes very useful when teaching a foreign language. Thanks to multiple resources, the student will have closer contact with the language studied.

It’s important to add that a large student percentage uses the new technologies outside the class room, both to search information or to communicate. Therefore, I believe that is very useful to use those technologies, all so familiar to our students, in a class room scenario. Properly used, we’ll be able to obtain good results and create new environments on teaching-learning, making the class more captivating, more joyful and interactive for the students.

The second part of this work focuses on the presence of CIT on Spanish school books. As the school book is the most used instrument by the teacher, this should follow the evolution and include the CIT in a way to encourage and motivate students and teachers around the teaching-learning process.

The last part of the work was dedicated to characterizing the teaching practice performed on Escola Secundária de Luís de Freitas Branco, in conjunction with Universidade da Beira Interior. On this point I leaned, mostly, over the school and classes characterization, reflecting on the relevance and importance of the activities organized and developed on Spanish concern. The assisted classes are also addressed, their planning and execution, as well as the presentation of a planned didactic unit.

Keywords: Communication and Information Technologies, languages teaching-learning, school, society.

Índice

Capítulo I - A importância das TIC na aula de Línguas

1.1. Aprender a aprender	p. 1
1.2. A internet na aprendizagem das línguas	p. 4
1.2.1. Websites e o ensino da Língua Estrangeira	p. 5
1.2.2. O correio electrónico (<i>e-mail</i>) e o ensino da LE	p. 8
1.2.3. Vantagens e desvantagens do uso da Internet no ensino da LE	p. 10
1.3. O uso das TIC na aula de línguas	p. 12
1.3.1. O uso de vídeos na aula de línguas	p. 15
1.3.2. A apresentação multimédia	p. 16
1.3.3. O uso das <i>webquests</i> no ensino das línguas	p. 19
1.3.4. O uso de quadros interactivos em sala de aula	p. 22
1.4. Conclusão	p. 26

Capítulo II - As TIC nos manuais escolares de Espanhol

2.1. Análise dos manuais de Espanhol	p. 27
2.1.1. <i>Eco 1</i>	p. 29
2.1.2. <i>Sueña 1</i>	p. 32
2.1.3. <i>Compañeros 1</i>	p. 33
2.2. A presença das TIC nos manuais escolares	p. 36
2.3. Conclusão.....	p. 42

Capítulo III - Estágio Pedagógico

3.1. A escola	p. 43
3.2. As minhas turmas	p. 50
3.3. Aulas assistidas e planificação das unidades didácticas	p. 51
3.4. Actividades desenvolvidas ao longo do Ano Lectivo	p. 75
3.5. Relatório final de Estágio	p. 82
Bibliografia	p. 84
Anexos	p. 86
Anexo 1 - <i>Láminas</i> do manual <i>ECO 1</i>	p. 87
Anexo 2 - Ficha de trabalho do vídeo <i>Un viaje en avión</i>	p. 103
Anexo 3 - Planificação da unidade didáctica	p. 112
Anexo 4 - Planificações anuais	p. 123
Anexo 5 - Critérios de avaliação	p. 128

Capítulo I

A importância das TIC na aula de línguas

1.1. Aprender a aprender

Com todas as transformações que estão a ocorrer no mundo, mais que nunca é preciso aprender a viver com a incerteza. Precisamos desenvolver nos nossos ambientes de aprendizagem a autonomia dos estudantes, levando-os a aprender a aprender. Significa ter condições para reflectir e analisar, tomar consciência do que se sabe, dispormo-nos a mudar os conceitos e os conhecimentos que possuímos, seja para processar novas informações, seja para substituir conceitos cultivados no passado e adquirir novos conhecimentos. A metodologia do aprender a aprender possibilita a autonomia do sujeito, que, por sua vez, é inseparável do processo de auto-organização. (Morin, 1996)

No actual contexto europeu, “aprender a aprender” é considerada, em vários documentos oficiais, uma competência fundamental na sociedade do conhecimento, sendo definida da seguinte forma: “‘Aprender a aprender’ é a capacidade de se iniciar e prosseguir uma aprendizagem. Os indivíduos devem ser capazes de organizar a sua própria aprendizagem, incluindo gerir o seu tempo e a informação com eficácia, tanto individualmente como em grupos. Esta competência implica também que o indivíduo tenha consciência do seu próprio método de aprendizagem e das suas próprias necessidades, identificando as oportunidades disponíveis, e que tenha a capacidade de remover os obstáculos para uma aprendizagem bem sucedida. Tal pressupõe adquirir, processar e assimilar novos conhecimentos e aptidões e saber procurar e fazer uso de aconselhamento. Aprender a aprender obriga os aprendentes a apoiar-se nas experiências de vida e de aprendizagem anteriores a fim de aplicar os novos conhecimentos e aptidões em contextos variados - na vida privada, no trabalho, na educação e na formação. A motivação e a confiança são elementos fundamentais para a aquisição desta competência.”¹

Demo (1993) afirma que o que marcará a modernidade educativa é a didáctica do aprender a aprender ou do saber pensar, englobando, num todo, a necessidade da aplicação do conhecimento disponível e o seu uso criativo e crítico.

Também Monereo (2009) defende que é necessário que os alunos saibam estruturar o seu conhecimento e aprender com autonomia. “Um estudante terá as competências necessárias para aprender a aprender se souber fazer um uso estratégico do seu conhecimento para resolver de forma adequada uma determinada situação problemática de aprendizagem, para a qual não se dispõem de uma forma de proceder que leve, inevitavelmente, à sua resolução. Por outras palavras, isto significa que o dito estudante

¹ Cf. Proposta de Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho sobre as competências chave para a aprendizagem ao longo da vida /* COM/2005/0548 final - COD 2005/0221, página 19.

deverá dispor, por um lado, de um conhecimento que reúna um conjunto de características determinadas e, por outro, de competências que lhe permitam clarificar de forma auto-regulada os seus processos mentais.” (Monereo, 2009: 51-52).

Tudo isto leva a reforçar a figura do professor como mediador da informação e da comunicação, visto que o desdobramento de estas competências não se produz de modo espontâneo. Este poderá servir-se das TIC nesta tarefa, uma vez que estas facultam uma grande variedade de informação. É imensa a quantidade de informação que hoje se encontra ao nosso alcance graças, sobretudo, à Internet, e são diversas as formas como essa informação nos é apresentada (imagens, vídeos, textos...). Esta facilidade de conseguir informação serve de apoio ao aluno e permitirá o desenvolvimento pessoal e social do mesmo, ajudando-o a converter-se num trabalhador útil e flexível nas suas atitudes e desempenho. É fundamental que os nossos alunos sejam seres autónomos e capazes de inferir com base nos seus conhecimentos e, sobretudo, que tenham “desperto” nas suas mentes o espírito da descoberta, de querer saber sempre mais. Que, perante um problema, tenham a destreza de procurar informação que os possa ajudar, uma vez que esta se encontra tão acessível. É também função do professor elucidar o aluno para esta aproximação da informação, para o ajudar no bom uso da Internet, mostrando-lhe que as TIC são um meio muito proveitoso no desenvolvimento do nosso conhecimento. Dar-lhes os meios para que sejam eles, autonomamente, a chegar à resolução.

Algumas perspectivas, contudo, têm-se revelado um pouco mais críticas em relação aos posicionamentos valorativos contidos no lema *aprender a aprender*. Newton Duarte (2001), por exemplo, analisa quatro destes posicionamentos que passo a mencionar resumidamente.

O primeiro posicionamento analisado pelo autor é o de que, segundo esta pedagogia, são mais desejáveis as aprendizagens que o indivíduo realiza por si mesmo, nas quais está ausente a transmissão, por parte de outros indivíduos, de conhecimentos e experiências. Nesta perspectiva, aprender sozinho contribui para o aumento da autonomia do indivíduo, enquanto aprender como resultado de um processo de transmissão por outra pessoa é algo que não produz a autonomia e, muitas vezes, até seria um obstáculo para a mesma.

O segundo posicionamento valorativo é o de que é mais importante o aluno desenvolver um método de aquisição, elaboração, descoberta e construção de conhecimentos, do que aprender conhecimentos que foram descobertos e elaborados por outras pessoas. Ou seja, é mais importante adquirir o método científico do que o conhecimento científico já existente.

O terceiro posicionamento valorativo é o de que a actividade do aluno, para ser verdadeiramente educativa, deve ser impulsionada e dirigida pelos interesses e necessidades próprios. A diferença entre o terceiro posicionamento valorativo e os dois primeiros consiste no facto de este último sublinhar que, para além de buscar por si mesmo o conhecimento, e nesse processo construir o seu método de conhecer, é preciso também que o motor desse

processo seja uma necessidade inerente à própria actividade do aluno, ou seja, é preciso que a educação esteja inserida de maneira funcional na actividade do aprendiz.

O quarto posicionamento valorativo é o de que a educação deve preparar os indivíduos para acompanharem a sociedade em acelerado processo de mudança, ou seja, enquanto a educação tradicional resulta de sociedades estáticas, nas quais era suficiente a transmissão dos conhecimentos e tradições, produzidos pelas gerações passadas, para assegurar a formação das novas gerações, a nova educação deve consciencializar-se do facto de que vivemos numa sociedade dinâmica, na qual as transformações em ritmo acelerado tornam os conhecimentos cada vez mais provisórios.

Porém, no meu entender, creio que o papel do professor como mediador é essencial. Vivemos num mundo que “necessita cidadão que tenham suficientes competências sobre estratégias de aprendizagem” (Monereo, 2009). Não devemos esquecer que a aprendizagem é um processo social. Os alunos aprendem melhor em colaboração com os seus colegas, professores, pais e outros, quando se encontram envolvidos, de forma activa, em tarefas significativas e interessantes. As TIC permitem que professores e alunos tenham, inclusive, oportunidade de colaborar com indivíduos de outras partes do mundo. Elas estão a transformar o contexto educativo, por isso, o professor tem de adoptar várias estratégias para fazer frente a esta nova realidade. Diante deste novo cenário, o professor, no seu papel de educador, tem como dever acompanhar esta evolução.

1.2. A Internet na aprendizagem das línguas

As Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação fazem já parte da nossa vida e do nosso quotidiano. Logo, a Escola, como instituição, inserida nesta sociedade do conhecimento, tem um papel fundamental na instrumentalização dos estudantes e professores. As TIC são, cada vez mais, uma referência na docência perante os actuais alunos, apelidados de “nativos digitais”, expressão utilizada por Marc Prensky, no seu artigo *Digital Natives, Digital Immigrants*, onde refere que os nossos alunos mudaram radicalmente. Os alunos de hoje não são os mesmos para os quais o nosso sistema de Educação foi criado. Os alunos de hoje representam as primeiras gerações que cresceram com esta nova tecnologia. Eles passam a vida a utilizar os computadores, os jogos de vídeo, câmaras, telemóveis, e muitas outras ferramentas da era digital. Os jogos de computador, o correio electrónico, a Internet, os telemóveis e as SMS (*Short Message Service*) são parte integrante das suas vidas.

Por tudo isto, o professor tem de começar a dominar e a implementar no seu modo de ensino e de contacto com os alunos alguns dos recursos mais utilizados pelos jovens. São estes: os *websites*, páginas da internet que contêm imensa e variada informação sobre empresas, eventos, pessoas, etc.; o correio electrónico, ferramenta que permite compor, enviar e receber mensagens à distância, por meio da internet; os fóruns de discussão, página da internet onde se discute um determinado assunto; o *chat*, que permite a conversação entre duas ou mais pessoas, em tempo real; e o *blog*, página da internet cuja estrutura permite a actualização rápida a partir de acréscimos dos chamados artigos, ou *posts*. Estes artigos podem ser escritos por uma ou mais pessoas, dependendo da política desse mesmo *blog*. Muitos *blogs* fornecem comentários ou notícias sobre um assunto em particular, outros funcionam mais como diários *online*. Os recursos disponibilizados pela Internet, quando bem utilizados, são excelentes ferramentas para o ensino-aprendizagem das línguas.

1.2.1. *Websites* e o ensino da Língua Estrangeira

Existem, actualmente, biliões de *websites* ou *webpages* indexados à Internet. Um *site* é um ambiente *online* ou um lugar na *world wide Web* (*www*) que oferece vários tipos de informação. O acesso a essa informação é feito através de um endereço electrónico e está disponível, predominantemente, na forma de textos, ou melhor, de *hipertextos*. Os hipertextos são formas de apresentação gráfica da informação que contêm palavras ou ícones que possuem referências de ligação a outros textos. Os hipertextos quase sempre têm diversos pontos (palavras ou imagens) sobre os quais podemos clicar com o rato e, ao fazê-lo, apresenta-se uma nova página. Chamamos a isto de *hipertexto* porque não precisa de ser lido de forma linear. Ao clicar num ponto que seja de ligação (ou *link*) para outro texto, saltamos para esse mesmo texto e a leitura prosseguirá por essa nova via.

Segundo Moran (2000:52-53), o que acontece na *Web* é que perante inúmeras possibilidades de pesquisa, a própria navegação torna-se muitas vezes mais sedutora do que o trabalho de interpretação dos textos. Os alunos, em geral, tendem a dispersar-se diante de tantas conexões possíveis, de endereços dentro de outros endereços, de imagens e textos que ficam gravados, impressos, anotados. Logo, colocam os dados em sequência, mais do que em confronto; copiam artigos, sem a devida triagem. Refere, ainda, que isso se deve a uma primeira etapa de deslumbramento diante das imensas opções que a Internet oferece. É mais atraente navegar, descobrir coisas novas, do que analisá-las, compará-las, separando o que é essencial, hierarquizando ideias, assinalando coincidências e divergências.

Por outro lado, estas possibilidades de conexões com outros hipertextos podem levar o aluno a sentir-se mais motivado a ler, pois assim não fica preso unicamente a um texto, criado a partir das ideias de um único autor (como acontece, por exemplo, durante a leitura de um livro). O seu acesso é irrestrito, visto que se pode encontrar na *Web* vários tipos e fontes de informação. Além disso, por meio das redes de comunicação, aquele que pesquisa pode interagir com diferentes autores e leitores. Ao fazer escolhas, eliminar textos e adicionar excertos de informações, o leitor cibernauta “cria” o seu próprio percurso de leitura, construindo o seu próprio hipertexto.

Para se trabalhar com *websites* na sala de aula é fundamental que o professor entenda os limites dessa tecnologia e conheça as suas principais vantagens e desvantagens. Por exemplo, o professor tem de estar consciente que as inúmeras possibilidades de conexões com um mesmo documento e as excessivas opções de escolha poderão fazer com que os alunos entrem num emaranhado de informação e percam demasiado tempo em coisas banais, que nada servem para a sua pesquisa. Assim, o professor deve estar atento às informações que são importantes para os seus alunos, alertá-los para os problemas que podem ocorrer na *Web*, orientando-os e ajudando-os a serem responsáveis pelo seu próprio processo de ensino-aprendizagem da Língua Estrangeira.

Com os *websites*, há uma extensa e variada gama de possíveis actividades práticas e didácticas que podem ser realizadas, especificamente, para o ensino da LE. Como grande

parte do material dos *websites* já está em inglês ou espanhol (por serem línguas de acesso mundial), uma actividade prática como *navegar na web* pode envolver a leitura em LE e favorecer a aprendizagem digital, cultural e linguística dos alunos. Ao acederem a *sites* de diferentes países, por exemplo, eles têm a oportunidade de ter um contacto directo com a LE em questão, através de textos dos mais diversos tipos: canções, notícias, artigos, biografias, publicidade, etc. Embora este contacto propicie um ambiente bastante favorável para a aprendizagem da língua estrangeira, alguns alunos, principalmente os que têm habilidades linguísticas mais limitadas, podem, por outro lado, sentir-se frustrados diante de inúmeras páginas, todas elas apresentadas num idioma estrangeiro.

Desta forma, o papel do professor é crucial para minimizar este problema. O professor tem de realizar tarefas assentes em objectivos e procedimentos claros. Exemplo disso poderá ser a realização de jogos educativos na Internet. Esta é uma actividade prática e propícia à revisão de conteúdos, à construção de novos conhecimentos e favorável para o exercício do raciocínio lógico em LE. Os jogos educativos poderão ser, para o aluno, bastante motivadores, pois criam um ambiente lúdico e interactivo para a aquisição de conhecimentos em LE. No caso concreto do Espanhol, temos, por exemplo, na página do Centro Virtual Cervantes, uma ligação para os *Pasatiempos de Rayuela*² (imagem 1), onde encontramos várias possibilidades de jogos educativos. O aluno poderá procurar actividades consoante o tipo de jogo (imagem 2) ou fazer a sua selecção consoante o conteúdo que pretenda trabalhar (imagem 3). As actividades encontram-se divididas por níveis: inicial, intermédio, avançado e superior, o que permite um maior controlo da actividade. Isto porque, por vezes, alguns dos jogos educativos encontrados na *Web* não têm contemplado o seu nível de dificuldade, e isto poderá levar a que um aluno de nível intermédio realize um jogo de nível avançado. Obviamente que a frustração de não compreender nem conseguir realizar a actividade poderá levar a uma grande desmotivação e sensação de fracasso.



(Imagem 1)



(Imagem 2)



(Imagem 3)

Pesquisar na Internet, de forma orientada (com indicação de *sites* pelo professor) ou não, é uma outra actividade prática que pode favorecer bastante a aprendizagem da LE. Para

² A direcção *Web* é <http://cvc.cervantes.es/aula/pasatiempos/>

Moran (2000: 47), a pesquisa na *Web* pode começar de forma aberta, dando-se somente o tema, sem referências a *sites* específicos, para que os alunos procurem de acordo com sua experiência e conhecimento prévio. Esta pesquisa aberta, sem orientação, é mais apropriada para alunos de nível intermédio ou avançado, pois exige um conhecimento mais sólido da língua. Assim, para um trabalho mais orientado, o professor deverá seleccionar alguns *websites* que contenham conteúdos apropriados aos objectivos pedagógicos. Dessa forma, o professor poderá controlar melhor o campo de navegação e o tipo de *sites* que os alunos consultam.

Muitas vezes, os alunos não conseguem encontrar a informação que realmente pretendem e sentem-se frustrados. Estudiosos que têm investigado o comportamento dos alunos ao pesquisar afirmam que o que falta, frequentemente, neles é a habilidade de pesquisa (conhecimento da Internet, dos diversos motores de busca e do seu modo de funcionamento) e recomendam a necessidade de um treino formal para pesquisa na *Web*, de alunos e professores também. Tal questão deve ser abordada em cursos de formação de professores para uso das TIC.

1.2.2. O correio electrónico (*e-mail*) e o ensino da Língua Estrangeira

O termo *e-mail* (*eletronic mail*) é a versão informática do correio tradicional. Cada utilizador da Internet dispõe de um endereço de *e-mail* e, desde que se conheça o endereço de alguém, é possível enviar-lhe correspondência, a qual será recebida onde quer que se esteja. As vantagens do e-mail são imensas: é barato, pois não pagamos selo, não gastamos papel, etc.; rápido, visto que uma mensagem é enviada em segundos e recebida quando o destinatário aceder ao serviço de *mail*; o conteúdo das mensagens enviadas pode ser muito diversificado, podemos enviar texto, imagens, vídeo, sons, uma variedade de coisas que não é possível enviar numa carta; a possibilidade de aceder ao *mail* em qualquer computador, desde que este esteja ligado à Internet. Outra das grandes vantagens é a possibilidade de correspondência pessoal entre uma pessoa ou muitas.

Tal como acontece com outros meios de comunicação, também o *e-mail* apresenta vantagens e desvantagens que devem ser exploradas, principalmente por aqueles que pretendam utilizá-lo para a educação. Paiva (2004:73) apresenta-as, resumidas, no seguinte quadro:

VANTAGENS	DESVANTAGENS
Velocidade na transmissão.	Dependência de provedores de acesso.
Assincronia.	Expectativa de feedback imediato.
Baixo custo.	Acesso discado ainda é muito caro.
Uma mensagem pode ser enviada para milhares de pessoas no mundo inteiro.	A mensagem pode ir para o endereço errado, ser copiada, alterada.
A mensagem pode ser arquivada, impressa, reencaminhada, copiada, usada novamente.	Há excesso de mensagens irrelevantes.
As mensagens podem circular livremente.	Mensagens indesejadas circulam livremente.
As mensagens podem, geralmente, ser lidas na <i>web</i> , ou baixadas através de um <i>software</i> .	Problemas de incompatibilidade de <i>software</i> pode dificultar ou impedir a leitura.
Arquivos em formatos diversos podem ser anexados.	Arquivos anexados podem bloquear a transmissão de outras mensagens, ou ainda conter vírus. Arquivamento ocupa espaço em disco, gerando lentidão na máquina.
Facilita a colaboração, discussão e a criação de comunidades discursivas.	O receptor pode ser involuntariamente incluído em fóruns.
O usuário é facilmente contactado.	Há uma certa invasão de privacidade.

Quadro 1 - Vantagens e desvantagens do uso do *e-mail* segundo Paiva (2004:73)

A assincronia, no que diz respeito ao ensino da LE, permite que o aluno tenha mais tempo para editar a mensagem e uma maior possibilidade de reflexão e aprofundamento sobre o que quer escrever. Por exemplo, isto já não é possível no *chat*, pois devido à sua sincronia o diálogo é mais espontâneo e o *feedback* é imediato. Isto exige um maior esforço por parte do aluno de LE, na medida em que este tem que pensar na língua alvo e digitá-la num menor espaço de tempo.

Em ambos os casos, tanto na forma síncrona, como na forma assíncrona de comunicação, há a possibilidade de interacção com pessoas fora da turma, incluindo falantes nativos, outros alunos de LE ou mesmo outros professores. A troca de mensagens com estudantes de outras línguas ajudará ao aluno de LE a desenvolver habilidades comunicativas. Graças, sobretudo, ao *chat* e ao *e-mail*, é muito frequente os alunos de hoje terem *keypals* (amigos por correspondência electrónica). Perante isto, o professor poderá, na sua aula, ajudar os alunos a corrigir as mensagens electrónicas que os mesmos trocam com os seus amigos virtuais.

Quanto à troca de mensagens entre o professor de LE e aluno, esta tem como principal vantagem a possibilidade de o aluno poder entrar em contacto com o professor a qualquer hora, além do horário escolar. A comunicação entre ambos deverá sempre ser feita na língua estrangeira em questão. Esta forma de contacto é, também, uma forma de ajudar na comunicação dos alunos mais tímidos, visto que é menos intimidante comunicar por escrito que oralmente.

Conclui-se que os recursos da Internet, tanto como fonte de comunicação ou meio de comunicação, podem, perfeitamente, ser utilizados de forma articulada em sala de aula ou, ainda, serem complementados com outros recursos não tecnológicos. O importante é o professor conhecer as especificidades de cada um desses recursos, para que se possa orientar na criação de ambientes que possam enriquecer o processo de ensino-aprendizagem do aluno de LE. Conhecendo tais especificidades e aplicando-as na prática, o professor poderá avaliar as vantagens e desvantagens do uso da Internet nas suas aulas.

1.2.3. Vantagens e desvantagens do uso da Internet no ensino da Língua Estrangeira

A Internet pode ser uma ferramenta muito útil no ensino da Língua Estrangeira, pois esta é uma fonte rica em material relacionado com a língua e a cultura, além de oferecer informações constantemente actualizadas. No ensino de uma língua estrangeira é importante que esse estudo seja feito dentro de um contexto cultural. A concepção da língua e da cultura, como factores indissociáveis, implica que entender a cultura da língua alvo aumenta a compreensão da própria língua. Deste modo, a Internet torna-se uma fonte valiosa, tanto para alunos, como para professores, na medida em que esta oferece inúmeras experiências que permitem que os alunos aprendam vários aspectos culturais da língua alvo.

Osuna e Meskill (1998) realizaram um estudo para investigar o potencial das fontes da Internet como meio de se obter uma noção da cultura do mundo falante de espanhol. Neste estudo, trinta estudantes inscritos na disciplina de Espanhol foram orientados a utilizar a *Web* para completar cinco actividades que se reflectiam nos aspectos culturais estudados na aula. Os resultados demonstraram que a *Web* é uma ferramenta adequada no processo de ensino-aprendizagem da LE, na medida em que beneficiou, especialmente, a aprendizagem cultural, promovendo um contacto actual e agradável com a cultura da língua alvo. Os dados obtidos comprovaram um aumento da motivação dos alunos.

Como se verifica, a integração da Internet na educação é algo essencial. Há, no entanto, alguns aspectos negativos, o que não invalida que a Internet seja uma mais valia na aprendizagem da LE. Paiva (2001:99) resume, num quadro, os aspectos positivos e negativos da utilização da *Web*:

PONTOS POSITIVOS DA WEB	PONTOS NEGATIVOS DA WEB
Variedade de informação.	Excesso de informação.
Possibilidade de actualização constante.	Ausência de actualização em algumas <i>homepages</i> .
Ambiente multimédia: imagem, som, vídeo.	Lentidão no carregamento da informação proporcional à quantidade de recursos.
Facilidade de navegação.	Necessidade de actualização constante de <i>softwares</i> .
Diversidade de material.	Nem todo o material é de boa qualidade.
Possibilidade de escolha da informação.	Nem toda a informação é confiável.
Responsabilidade individual na escolha da informação.	Excesso de opções, o que dificulta a escolha.

Cada um interage com a informação de acordo com o seu próprio ritmo.	A leitura de muita informação no ecrã é cansativa.
Gratuidade da informação.	O preço do impulso telefónico é caro.
Fomento da educação continuada.	Nem todos os cursos são gratuitos.
Rapidez no acesso à informação.	Necessidade de refinamento na busca das informações. As informações nem sempre são localizadas.
Acesso a textos em processo de construção.	Algumas <i>homepages</i> ficam eternamente em construção.
Uso por tempo ilimitado.	Volatilidade da informação. Algumas páginas desaparecem rapidamente.
Possibilidade de acesso aos autores.	Algumas <i>homepages</i> são anónimas.
Orientação da leitura através de mapas de navegação.	Algumas <i>homepages</i> são mal organizadas.
Possibilidade de leitura não linear.	A viagem através de hipertextos pode desviar a atenção do objectivo principal.

Quadro 2 - Pontos positivos e negativos da *Web* segundo Paiva (2001:99)

É muito importante que o professor saiba as vantagens e as desvantagens que a Internet oferece, para poder tirar o melhor proveito dessa mesma tecnologia. Sendo uma fonte de fácil acesso à informação, a Internet potencializa novas oportunidades de aprendizagem. Usar a Internet no ensino das línguas é um desafio que implica uma mudança de atitude por parte dos professores e dos alunos. Uma vez que as TIC (especialmente a Internet) estão cada vez mais presentes no nosso dia-a-dia, é necessário que alunos e professores estejam abertos às mudanças necessárias, procurando alternativas para os novos desafios que se apresentam.

1.3. O uso das TIC na aula de línguas

Nos últimos anos, tem-se levado a cabo um vasto desenvolvimento a nível de equipamentos informáticos nas escolas. Inclusivamente, em Janeiro do presente ano, o Governo determinou o lançamento do Programa e.escola 2.0, que, como se pode ler na página do Governo de Portugal³, sucede ao actual Programa e.escola, com o objectivo de continuar a garantir o acesso às tecnologias de informação, promovendo assim a infoinclusão dos alunos do ensino básico e secundário, dos professores e dos adultos que estejam em programas de formação.

O sucesso do Programa e.escola, reconhecido no plano nacional, comunitário e internacional, motiva o lançamento de uma nova fase, com ambiciosos objectivos. Em primeiro lugar, criar um programa quadro que permita a continuidade de acesso a computadores portáteis e à Internet em condições especiais para a comunidade educativa, sem custos para o Estado. Em segundo lugar, promover a criação e a utilização de conteúdos educativos através de um novo nível de apropriação social das tecnologias de informação e comunicação sobre a infra-estrutura instalada de computadores e ligações à Internet. Finalmente, em terceiro lugar, visa-se incentivar a utilização das redes de nova geração, que estão em implementação em todo o País até 2012, e que colocarão Portugal numa posição de topo a nível europeu.

No novo Programa e.escola 2.0, para além do acesso a equipamentos adequados a todos os alunos, professores e adultos em formação, privilegiar-se-á a disponibilização de conteúdos digitais e o acesso à Internet em banda larga suportada em redes de nova geração, continuando-se a fomentar a competitividade da economia portuguesa, através da formação dos portugueses com recurso a tecnologias avançadas.

O Programa e.escola constituiu um marco no desenvolvimento da sociedade da informação em Portugal, pois possibilitou que 1 700 000 beneficiários tivessem acesso a um computador portátil e cerca de 1 000 000 pudessem aceder à Internet de banda larga. Estes factores contribuíram decisivamente para o desenvolvimento do mercado das tecnologias de informação e potenciaram definitivamente uma alteração de paradigma na sociedade de informação, colocando Portugal na linha da frente na construção de uma sociedade da informação inclusiva.

O Programa e.escola 2.0 vai assim ao encontro dos objectivos da Agenda Digital Europeia, que prossegue uma acção comum no sentido de consolidar as tecnologias de informação e comunicação (TIC) como elemento chave da melhoria da produtividade e da qualidade de vida na Europa. Pretende-se, assim, a criação de um mercado único digital, que assegure o acesso a redes de banda larga de nova geração, o fomento da igualdade de acesso

³ A direcção Web é http://www.portugal.gov.pt/pt/GC18/Governo/Ministerios/MOPTC/ProgramaseDossiers/Pages/20110208_MOPTC_Prog_EEscola.aspx

à sociedade de informação e do conhecimento e a liberdade de circulação de conteúdos na rede, através do desenvolvimento e promoção do uso generalizado das TIC na educação, nomeadamente pelo acesso massivo a computadores portáteis.

Nos termos da alínea g) do artigo 199.º da Constituição, o Conselho de Ministro resolve determinar o lançamento do Programa e.escola 2.0, que sucede ao actual Programa e.escola, com os seguintes objectivos: continuar a promover a infoinclusão, nomeadamente através da garantia de acesso a equipamentos adequados a todos os alunos, professores e adultos em formação; fomentar a criação e utilização de conteúdos educativos; incrementar a utilização das redes de nova geração; continuar a fomentar a competitividade da economia portuguesa; apostar na formação dos portugueses através, nomeadamente, da continuidade da promoção do acesso à sociedade do conhecimento; continuar a massificar a utilização do computador portátil e de banda larga, impulsionando a mobilidade.

Esta e outras medidas fizeram com que o uso das TIC, sobretudo da Internet, se tornasse parte das actividades habituais da maioria das pessoas. Cada vez mais, são os jovens de idade escolar os que mais acedem a estes recursos.

Marc Prensky, no seu artigo *Digital Natives, Digital Immigrants*, refere que os estudantes de hoje são “falantes nativos” da linguagem digital dos computadores e da Internet. Infelizmente, para alguns professores, os alunos presentes nas suas aulas cresceram a uma “velocidade rápida”. Eles estão habituados à rapidez do hipertexto, a fazer *downloads* da Internet, às mensagens instantâneas, etc.. Eles mantêm-se conectados a maior parte da sua vida. Têm pouca paciência para as palestras com instruções que “ditam o que se deve fazer”. Os professores de hoje têm que aprender a comunicar na língua e no estilo dos seus estudantes.

Garcia (2004) refere que a melhor forma de aproveitar tudo aquilo que a Internet nos oferece é planificar o que queremos procurar. Por isso, resume num quadro a relação entre as páginas da Internet com a utilidade que têm para professores e alunos:

Tipo de página	Características dessa página	Utilidade para o professor	Utilidade para o aluno
Páginas temáticas (por exemplo, sobre o tango, sobre festas populares, a da Iberia, RENFE, etc.)	<ul style="list-style-type: none"> - permanentemente actualizadas. - Gratuitas. - Mais motivadoras que o seu equivalente em papel. - Propiciam uma aproximação a distintas variedades do espanhol e também uma melhor compreensão da cultura. - Multimédia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Matéria prima para realizar actividades. - Permitem estar actualizado sobre a realidade sócio-cultural dos países hispano falantes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fonte de <i>input</i>. - Material autêntico.

<p>Obras de referência (dicionários, gramáticas, enciclopédias...)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estão sempre disponíveis desde qualquer parte do mundo. - São gratuitas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução de dúvidas. - Fontes fiáveis para a preparação das aulas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução de dúvidas.
<p>Fóruns (fórum didáctico FORMESPA...)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Pode-se encontrar um para cada necessidade específica. - São gratuitos. - Permitem a superação de problemas e a melhoria do ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> - Partilhar experiências e estar actualizado. - Resolver dúvidas. - Formar parte de uma comunidade de ensino de línguas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Integrar-se numa comunidade de aprendizagem. - Possibilitam praticar a língua.
<p>Material didáctico (página de J. R. de Arana, de Soto Arriví, 'Aula de língua do CVC', etc.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aparente variedade de actividades, mas, na realidade, costumam limitar-se a exercícios de resposta fechada. - São gratuitas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Banco de recursos e de actividades. - Aprende-se sobre as possibilidades da Internet ao analisar outros materiais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Permite a auto-aprendizagem. - Ampliação de conteúdos.

Quadro 3 - Relação entre as páginas da Internet com a utilidade que têm para professores e alunos, segundo Garcia (2004:1063)

1.3.1. O uso de vídeos na aula de línguas.

Hoje em dia, o professor pode contar com um grande número de recursos disponíveis através das TIC, que o ajudam no desenvolvimento de várias actividades e tarefas que queira realizar em aula. Exemplo disso prende-se com o aparecimento da Web 2.0, que começa a chegar à Escola sobretudo através dos alunos, que a usam, essencialmente, com uma conotação de contacto social. Basta perguntar-lhes quantos têm uma conta no *facebook* ou no *twitter*. Cabe à Escola mostrar aos alunos o grande leque de possibilidades que a Web 2.0 apresenta, de modo a que os jovens não vejam na Internet apenas coisas banais. A Web 2.0 implica o estabelecimento de uma nova forma de criação de conteúdos e novas formas de colaboração, as quais não são ainda muito exploradas na educação actual.

Uma boa ferramenta que se pode utilizar em aula é o *youtube*, ferramenta que nos permite levar vídeos para a aula. Além disso, visto que é um instrumento que faz parte do universo e da linguagem do aluno, tem uma maior aceitação por parte deles.

Segundo Moran (1995), o vídeo parte do concreto, do visível, do imediato, do próximo, e mexe com os nossos sentidos. Através do vídeo, podemos sentir e experienciar, sensorialmente, o mundo. O vídeo explora o ver, o visualizar, o ter diante de nós imagens das situações, das pessoas, dos cenários, das cores. Imagens essas que servem, na maior parte das vezes, como base do falar e do narrar. A fala aproxima o vídeo do quotidiano, do modo como as pessoas comunicam habitualmente. O que se torna muito útil na aula de línguas, pois o aluno terá a oportunidade de ver e ouvir falantes nativos da línguas, nas mais diversas situações. Esta ferramenta é muito importante pois permite praticar a compreensão auditiva de uma forma atractiva e contextualizada.

Na página do *VideoEle*⁴, o professor de E/LE encontra os mais variados vídeos, os quais poderá utilizar na sua aula. Os vídeos estão classificados segundo os níveis que define o Marco Comum Europeu de Referência, e cada um dos vídeos aborda um assunto específico. Além disso, as imagens mostram abundantes elementos culturais, reflexo do quotidiano e do modo de vida numa cidade de fala hispana.

Uma curta-metragem, um *videoclip*, uma série, um filme... tudo isto poderá ser explorado e trabalhado em aula.

⁴ A direcção Web é <http://www.videoele.com/>

1.3.2. A apresentação multimédia.

Outro recurso passível de ser utilizado em aula é, sem dúvida, o facto de se poder expor a matéria através de uma apresentação multimédia. Utilizando, por exemplo, o *Microsoft Office PowerPoint*, o professor transmitirá os conceitos e informações de uma forma mais eficaz e atractiva, visto que neste tipo de apresentação se pode combinar diversos meios, tais como textos, imagens, vídeos, sons, etc.. Também os alunos, para apresentarem um trabalho à turma, recorrem muito a este meio, substituindo as antigas cartolinas por um tipo de apresentação muito mais agradável e apelativa. O aluno sente-se mais motivado a aprender quando pode utilizar as TIC para apresentar o seu trabalho, pois tem, também, a possibilidade de exercitar a sua criatividade.

Neste tipo de apresentação, a matéria poderá ser exposta das mais variadas maneiras. Por exemplo, para aprender vocabulário, poder-se-á realizar uma actividade em que o aluno tenha de relacionar a palavra com a imagem (imagem 4). À medida que o aluno vai respondendo, o professor vai mostrando a solução, fazendo com que a caixa de texto que contém a palavra se arraste até à imagem correspondente (imagem 5). Este tipo de exercício ajuda o aluno na aquisição de léxico, uma vez que lhe são apresentadas várias hipóteses. Embora ele não reconheça algumas palavras, poderá, por exclusão de partes e com o apoio das imagens, inferir o significado das palavras desconhecidas.

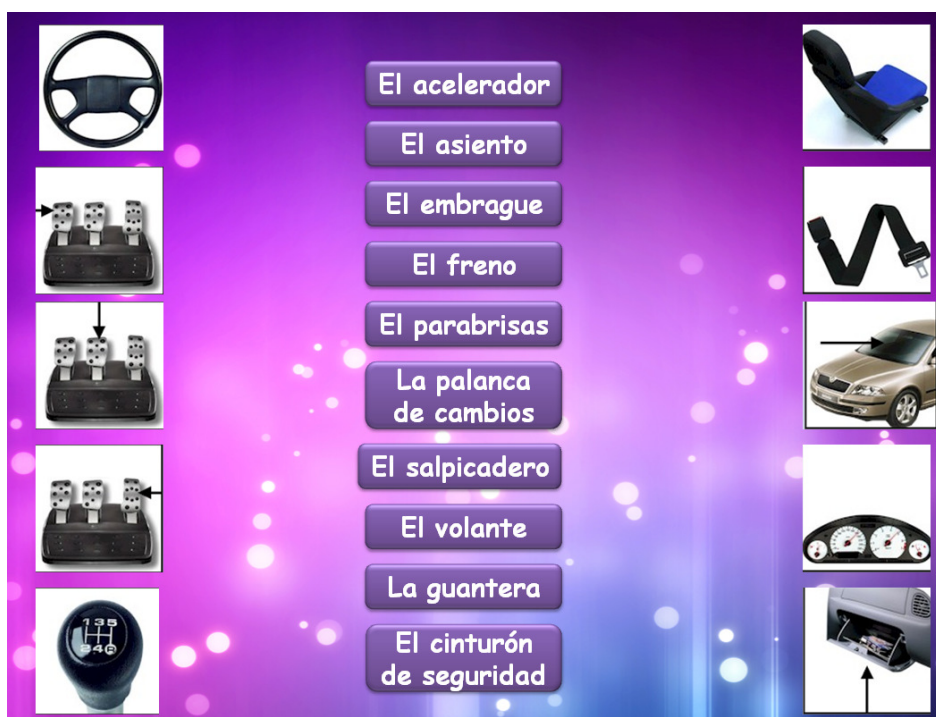


Imagem 4



Imagem 5

Outro método semelhante é o tipo de exercício em que o aluno tem de completar frases (imagem 6). Estando perante o início de algumas frases e as várias opções para completar a mesma, o aluno terá de fazer a ligação correcta, confrontando-se com as várias possibilidades. Novamente a solução aparecerá recorrendo à mesma animação referida no exercício anterior, em que a caixa de texto se arrasta para o sitio correspondente (imagem 7).



Imagem 6

Infracciones de tráfico

Adelantar a	los coches por el arcén	
Aparcar	indebidamente	la bocina en poblado
Circular por	el carril central	móvil mientras conduces
Conducir en	estado de ebriedad	la línea continua
Correr con		
Llamar por	el coche	semáforo rojo
Pisar		
Tocar		
No ponerse		
Saltarse		el cinturón de seguridad
No poner		el intermitente al cambiar de carril

Imagem 7

1.3.3. O uso das *webquests* no ensino das línguas.

Também as *webquests* (literalmente “procura na Internet”) são bastante úteis no ensino das línguas. As *webquests* ajudam a otimizar o trabalho do aluno, centrando o seu trabalho mais no processamento da informação que na procura da mesma. Proporciona-se aos alunos uma tarefa bem definida, assim como os recursos e as indicações que permitem a realização da tarefa.

Graças à *webquest*, o aluno, enquanto realiza a actividade, desempenha um papel activo na sua formação, deixando de ser um mero receptor de informação para se converter num “construtor” do conhecimento. Quanto ao papel do professor, durante o decorrer da tarefa este ajudará a recapitular, a ordenar ideias, a obter conclusões...

Um exemplo de uma *webquest* que se poderá utilizar numa aula de Espanhol é a que se segue (imagem 8), realizada por Consuelo Jiménez, onde o aluno aprenderá as bases para fazer uma biografia:

http://phpwebquest.org/wq25/webquest/soporte_tabbed_w.php?id_actividad=12856&id_pagina=1



(imagem 8)

No final da *webquest* é pedido ao aluno que faça um biografia sobre um familiar. No meu caso, pedi aos alunos que inventassem uma biografia sobre uma personagem à escolha, dando como exemplo um desenho animado. Dei este exemplo porque, normalmente, não existe uma biografia sobre estas personagens. Deste modo, os alunos teriam total liberdade para dar largas à imaginação. Com este trabalho pretendia, não só que aprendessem como se faz uma biografia, mas também que praticassem o *pretérito indefinido*. Pois o certo é que, através das TIC, podemos trabalhar um assunto mais “pesado” (como é o caso dos verbos) de forma lúdica e estimulante.

Apresento o trabalho (imagem 9) das alunas de 10º ano (nível inicial de Espanhol), Cátia Antunes e Cátia Barbosa, que inventaram uma biografia sobre o Spider pig, desenho animado do filme “Os Simpsons”.

1




Spider Pig


Alumnas: Cátia Barbosa
Cátia Antunes
10ºD

2


Spider Pig nació en Springfield, el 2 de enero de 1994, fue...



Actor



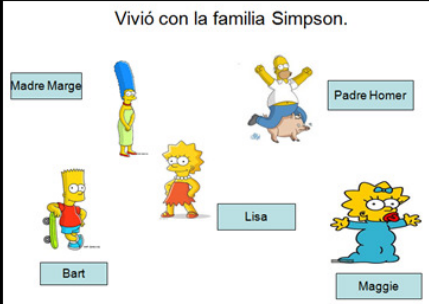
Escritor



Cerdo doméstico

3

Vivió con la familia Simpson.



Madre Marge

Padre Homer

Bart

Lisa

Maggie

4



A los 3 años casi murió porque su familia quería cenar carne de cerdo, pero, como les gustaba su compañía, decidieron convertirlo en un miembro de la familia.

5

Sus mejores años fueron cuando encontró su amor, Lolita, con quien se casó.



6

Spider Pig y Lolita querían tener hijos, pero Spider Pig era estéril. Por eso, Lolita se fue.




Spider Pig, gracias al amor de su familia, curó su corazón.

7

A los 5 años hizo una de sus películas más conocidas en todo el mundo "The Simpsons Movie", donde su familia también participó.





8

Su último trabajo fue el de 'spiderman', en una película que ganó un óscar de mejor actor cerdo.



9

La carrera de Spider pig no tuvo mucho éxito porque él se puso muy gordo y feo, Spider pig se quedó en casa sin comer y sin hacer nada, solo trabajó durante 2 meses en una fábrica.

10

Spider pig comenzó a beber alcohol. Un día tuvo un accidente y fue detenido durante 2 años.




11

En 2003 spider pig
escribió un libro y encontró
una cerda muy guapa y se
casó con ella.



12

Su mujer tuvo que viajar,
pero el avión se estrelló y su
mujer murió.



13

Murió en 2010 con 16 años de
ataque cardíaco, cuando estaba
durmiendo, soñando con...

14



15

Pero en la
memoria de los
Simpsons y de
todos, Spider pig
y su familia
vivieron para
siempre.



Fin.

(imagem 9)

1.3.4. O uso de quadros interactivos em sala de aula.

O quadro interactivo é uma das mais recentes tecnologias que pretende transformar a vida do professor na sala de aula, cativar a atenção do aluno, melhorar as aprendizagens dos alunos tornando, assim, mais aliciante o processo de ensino/aprendizagem. Com a ajuda do quadro interactivo, o professor terá mais facilidade na preparação das aulas em formato electrónico, bem como enriquecer a mesma com vídeos, imagens e gráficos, e interagir com conteúdos que se encontrem na Internet (pode captar imagens de sites e alterá-las, ampliá-las, etc.) ou num CD-ROM. São muitos e variados os recursos que se pode usar com o quadro interactivo na sala, tudo depende da criatividade do professor.

As aplicações interactivas são essenciais para os educadores que querem envolver os seus alunos numa aprendizagem com recurso à tecnologia. Mary Ann Bell, no seu artigo *Why Use an Interactive Whiteboard? A Baker's Dozen Reasons!*⁵, refere que as ferramentas de apresentação estão a ganhar popularidade junto dos educadores que pretendem partilhar ideias e informação com grupos de alunos. As aplicações interactivas são essenciais para os educadores que querem envolver os seus alunos numa aprendizagem com recurso à tecnologia. O quadro electrónico interactivo é um dispositivo de apresentação que é ligado a um computador. As imagens do computador são projectadas para o quadro através de um projector digital, onde podem ser vistas e manipuladas. Os utilizadores podem controlar o software no computador ou no próprio quadro. Os utilizadores podem adicionar notas e clarificar alguns pontos, usando as canetas do próprio quadro. Utilizando o dedo como um rato, o professor ou o aluno podem executar aplicações directamente no quadro. Algumas das razões apresentadas por Mary Ann Bell para justificar o seu gosto pelos quadros interactivos são: o quadro electrónico interactivo é excelente para apresentações, tanto a nível, empresarial, como educacional. Em contexto de sala de aula, é uma ferramenta bastante prática; dado que é uma ferramenta muito colorida, torna-se mais estimulante. Os alunos tendem a reagir melhor a apresentações com o uso de cores e outras características que possam eles próprios configurar; a utilização deste quadro estimula alunos de todos os níveis de ensino. Do ensino pré-escolar ao ensino universitário existem relatos de grande sucesso, devido à interactividade permitida por este recurso; as salas com apenas um computador poderão tornar-se mais funcionais. O quadro optimiza a rentabilização do computador, permitindo a sua utilização por diversos alunos simultaneamente; o quadro desenvolve o pensamento crítico dos alunos, possibilita a interacção do grupo, a sua utilização é intuitiva e não requer a utilização de software específico. A sua utilização criativa está apenas limitada à imaginação de professores e alunos; este tipo de quadros são ferramentas muito atractivas e limpas, devido ao uso de canetas e apagadores electrónicos, ou do próprio dedo do utilizador; alunos com capacidades motoras diminuídas ou limitadas podem também aceder ao quadro de uma forma atractiva e fácil. Relatos de professores indicam grandes sucessos,

⁵ O artigo pode ser consultado em <http://teachers.net/gazette/JAN02/mabell.html>

ao colocarem estes alunos a escreverem com o próprio dedo; é de fácil ligação a outros aparelhos, como câmaras fotográficas ou de vídeo. Também nestas demonstrações é possível acrescentar informação no quadro, como legendas ou notas; é de facto bastante atractivo aos olhos dos alunos, devido a todas as suas potencialidades. Existem pesquisas que comprovam que a sua utilização aumenta a motivação e o interesse dos alunos pelas aulas, estimulando a sua participação.

As imagens seguintes foram retiradas do CD-ROM interactivo do manual *Sueña 1*, da editora Anaya. Com mais de 300 actividades, este CD-ROM, concebido como complemento do manual, constitui uma ferramenta muito útil para utilizar em aula. Podem encontrar-se os mais variados tipos de exercícios: desde relacionar palavras com imagens (imagem 10); exercícios de verdadeiro ou falso, tendo por base a leitura de um texto (imagem 11); ou exercícios de audição (imagem 12).



(imagem 10)

ANAYA Sueña 1 | Lección 4 | Ámbito 2

▶ La salud. Enfermedades y síntomas

Lee el texto y marca verdadero o falso.

Ha llegado el mal tiempo, y con él llegan los resfriados. Te quedas afónico. Aquí tienes un remedio casero muy sencillo que te será muy útil para acabar con tus problemas. Toma a cucharaditas una mezcla compuesta de una clara de huevo batida a punto de nieve, el zumo de un limón y una cucharada de miel. Los resultados son sorprendentes.

UN REMEDIO CASERO

Este remedio casero sirve para curar la afonía.

Los ingredientes son: una yema de huevo, medio limón y una cucharada de miel.

Necesitas azúcar para prepararlo.

a verdadero

b falso

a verdadero

b falso

a verdadero

b falso

Simbolos Corregir Ver soluciones a₂ Glosario i Información ? Ayuda Sonido Menú principal Volver

(imagem 11)

ANAYA Sueña 1 | Lección 9 | Ámbito 1

▶ Describir lugares, personas y cosas del pasado

¿De qué hablan? Escucha y relaciona.

ESCUCHEAR

José Enrique Pilar Elena



1



2



3



4

Simbolos Corregir Ver soluciones a₂ Glosario i Información ? Ayuda Sonido Menú principal Volver

(imagem 12)

Ao realizar os exercícios, o usuário pode corrigir-se e ver as soluções do exercício. Cada vez que se corrige, é indicada na parte superior direita do ecrã a percentagem de acertos. Nas actividades de áudio, onde o aluno tem que repetir o que ouve, pode-se gravar e comparar a sua pronúncia as vezes que quiser. Ao pronunciar, pode visualizar a onda de som e compará-la com a da locução original.

1.4. Conclusão

A tecnologia não só tem introduzido imensas mudanças em vários aspectos da sociedade, como também tem mudado as nossas expectativas ao nível do ensino. Os alunos de hoje vivem numa sociedade movida pela inovação e pelas novas tecnologias, logo, a Escola deve prepará-los para que sejam capazes de se mover nesta sociedade cada vez mais tecnológica. Para isso, o professor e a Escola têm de estar receptivos a estas mudanças, acompanhar a evolução. As escolas têm de estar equipadas com meios informáticos e as editoras têm de adaptar os seus manuais, de modo a que estes incorporem as TIC nos seus métodos de ensino. Deste modo, o ensino-aprendizagem torna-se mais atractivo e motivante.

O professor deixará de ser apenas o transmissor de conhecimentos para se converter num orientador e num participante do processo de aprendizagem, em conjunto com o aluno. Desta forma, os alunos serão mais responsáveis pela sua própria aprendizagem, na medida em que deverão ter um trabalho mais autónomo, com o apoio das TIC.

É certo que a incorporação das TIC na contexto de sala de aula é um verdadeiro desafio para o professor. Porém, este deverá reconhecer as suas vantagens e utilizar o melhor que as TIC têm para oferecer. No caso do professor de línguas, com o apoio das TIC, poderá utilizar diferentes recursos na sua aula: vídeos, projecção de imagens, audições, música... Todas estas ferramentas facultarão ao estudante de línguas uma maior aproximação com a língua e a cultura do país, e ajudarão o professor a transmitir os conceitos e informações de forma mais eficaz e atractiva.

Com isto, concluímos que o futuro depende, sobretudo, das TIC. E para que estas sejam utilizadas da melhor forma na formação dos nossos alunos, o professor tem de estar preparado e receptivo à mudança. No caso concreto do Espanhol, existem já imensos materiais e recursos na Internet que poderão ajudar o aluno na sua aprendizagem. Cabe-nos a nós, professores, orientá-los e ajudá-los nesta tarefa.

Capítulo II

As TIC nos manuais escolares de Espanhol

2.1. Análise dos manuais de Espanhol

Para Gérard & Roegiers (1998:15), “Numa época em que se assiste a uma verdadeira explosão de suportes de ensino, informatizados, audiovisuais ou outros, o manual escolar continua a ser, de longe, o suporte de aprendizagem mais difundido e, sem dúvida, o mais eficaz.” Desta forma, os manuais devem ter um carácter aberto, ser mais abrangentes, isto é, não se devem limitar a fornecer os conteúdos conceptuais necessários a cada disciplina, mas terem um papel dinâmico e interventivo, disponibilizar aos alunos outras fontes de informação, incentivá-los a recorrerem, por exemplo, à *Internet* e a *CD-ROMs* interactivos. Deste modo, o manual ajudará a que os alunos saibam estruturar o seu conhecimento, organizar a sua própria aprendizagem e aprender com autonomia.

Serão três os manuais analisados: *Eco 1* (imagem 13), *Sueña 1* (imagem 14) e *Compañeros 1* (imagem 15).



Imagem 13



Imagem 14



Imagem 15

O manual *Eco 1* (A1 + A2), da editora espanhola Edelsa, tem como autores Alfredo González Hermoso e Carlos Romero Dueñas. A primeira edição data de 2004 e é um manual direccionado para jovens e adultos. O conjunto pedagógico é constituído pelo manual do aluno com um CD áudio, onde estão todas as audições presentes no manual. Além disso, existe ainda um livro de exercícios, o qual serve como complemento do manual. O livro de exercícios encontra-se dividido nas mesmas unidades que o manual e o aluno poderá utilizá-lo na aula ou em casa. Para o professor, acrescentam-se as propostas de correcção dos exercícios do manual e, no final, alguns materiais visuais (anexo 1) relacionados com as diferentes unidades, os quais podem ser utilizados em aula e fotocopiados para os alunos.

Este conjunto apresenta ainda, como opção para o professor, um DVD complementar *Apartamento para dos*. Este vídeo, concebido ao estilo de uma telenovela, apresenta, através de oito situações comunicativas e com recurso ao humor, a vida quotidiana de dois jovens, Marta e Jorge. Embora concebido para um nível intermédio, a primeira parte do DVD está também de acordo com um nível elementar.

O segundo manual, *Sueña 1*, pertence à editora espanhola Anaya e foi editado pela equipa da Universidad de Alcalá, sob a coordenação de María Ángeles Álvarez Martínez. Também este manual é direccionado para jovens e adultos. O conjunto pedagógico é constituído pelo manual do aluno com um CD áudio e por um livro de exercícios, no qual se trabalham os mesmos conteúdos do manual. Os exercícios do livro de actividades estão integrados mediante um ícone que aparece no manual; assim, em cada unidade, é indicado ao aluno que exercícios do livro de actividades devem realizar. Este livro apresenta diversas actividades, jogos y passatempos, de modo a que o processo de aprendizagem seja feito de forma amena. No final, estão as soluções aos exercícios e também o CD Áudio das actividades áudio.

Para o professor, acrescentam-se as propostas de correcção dos exercícios do manual e, como opção para utilizar em aula, o DVD *Sueña Interactiva*, com mais de 600 exercícios, os quais se podem realizar e solucionar, interactivamente, num quadro interactivo.

O terceiro manual, *Compañeros 1*, pertence à editora SGEL e tem como autores Francisca Castro, Ignacio Rodero e Carmen Sardinero. Este é um manual ainda recente, pois a sua primeira edição data de 2008, e foi concebido para estudantes entre os 11 e os 15 anos. O conjunto pedagógico é constituído pelo manual do aluno com um CD, onde estão todas as audições presentes no manual, e por um livro de exercícios, no qual se trabalham os mesmos conteúdos do manual. Este livro contém exercícios de gramática e de vocabulário, e são propostas actividades de comunicação, nas quais o aluno tem de completar espaços, preencher tabelas, desenhar, etc.. Além disso, todas as unidades têm uma secção intitulada *Destrezas*, onde se trabalha a compreensão leitora, escrita e oral. Este livro inclui actividades orais que estão presentes no CD áudio do manual.

Para o professor, acrescenta-se um guia do professor, o qual contém as propostas de correcção dos exercícios do manual e do livro de exercícios. Existe também para este manual um CD digital, uma espécie de manual digital que se pode projectar. Este manual digital permite ao professor ser mais criativo e introduzir na dinâmica da aula algumas variações em relação ao uso do manual em suporte de papel.

Os alunos e professores têm ainda a possibilidade de aceder a materiais complementares e actividades extra na página <http://www.sgel.es/ele/>.

2.1.1. Eco 1

Este manual, dividido nos níveis A1 e A2, segue os fundamentos e as pautas assinaladas pelo Quadro *Europeu Comum de Referência para as Línguas* (QECRL) e está desenhado para alcançar o nível A - usuário básico. Este é um manual normalmente indicado para cursos extensivos. Na escola onde lecciono, este foi o manual escolhido para os alunos que têm Espanhol Específico. Tal como é referido no próprio manual, este oferece ao aluno “objectivos e actividades claramente definidos e interdependentes que se incluem metodicamente para construir um saber linguístico e comunicativo, com o qual se age e interactua num contexto hispano falante.”

Este manual encontra-se dividido em 16 unidades:

Unidade 1	<i>Hola, ¿cómo te llamas?</i>
Unidade 2	<i>¿Cómo se dice en español?</i>
Unidade 3	<i>¿Dónde vives?</i>
Unidade 4	<i>¿A qué te dedicas?</i>
Unidade 5	<i>De nueve y media a dos</i>
Unidade 6	<i>Bienvenida, Lola</i>
Unidade 7	<i>¡Qué mala suerte!</i>
Unidade 8	<i>Vamos a salir</i>
Unidade 9	<i>Dos habitaciones, por favor</i>
Unidade 10	<i>Mesa para dos</i>
Unidade 11	<i>¿De qué talla?</i>
Unidade 12	<i>¿Qué hacemos esta tarde?</i>
Unidade 13	<i>Siempre llega tarde</i>
Unidade 14	<i>Llevaba casco, menos mal</i>
Unidade 15	<i>Disculpe, por favor</i>
Unidade 16	<i>Ya verás</i>

Cada uma das unidades está repartida em oito secções: *Comprensión y práctica; Pronunciación y ortografía; Léxico; Gramática; Expresión oral; Mundo hispano; Síntesis; Ya conoces*. A partir da unidade 8, a secção *Pronunciación y ortografía* deixa de estar presente, estando as unidades divididas em, apenas, sete secções.

Visto que o processo de compreensão auditiva é imprescindível para que haja interacção, todas as unidades começam com um exercício de audição, o qual permite centrar o estudante sobre os elementos chave do diálogo, elementos esses que serão estudados detalhadamente ao longo da unidade. Após esta actividade de introdução da unidade, a primeira secção organiza-se em diversas actividades que vão desde uma discriminação fonética a uma sistematização de funções, passando por uma compreensão global do texto. Esta parte finaliza com uma primeira exploração daquilo que foi aprendido mediante a actividade inicial de expressão oral.

Na segunda secção são trabalhadas a pronúncia e a ortografia. Para que haja comunicação é necessário que os interlocutores se entendam, daí a necessidade de se saber expressar e escrever. Esta secção, presente nas unidades 1 até à 8, destina-se a que o estudante adquira um conhecimento do sistema fonológico e ortográfico do espanhol, que o ajudem a compreender melhor e a expressar-se correctamente, de forma oral ou escrita. A tipologia dos exercícios (repetição, discriminação, escolha múltipla...) combina, de forma paralela, o reconhecimento e a assimilação dos sons com a aprendizagem da acentuação e da entoação. Os exercícios estão acompanhados de quadros teóricos, cujo objectivo é apresentar os elementos que vão ser trabalhados.

É fundamental que o aluno adquira, desde a primeira aula, um certo número de palavras de forma activa. Por isso, o manual contém esta terceira secção, onde é proposto um trabalho detalhado e sistemático com o léxico relacionado com o tema da unidade. É conveniente que, antes de passar à fase da expressão oral propriamente dita, o aluno aprenda as palavras necessárias.

Na secção da gramática propõe-se uma apresentação explícita e didáctica da gramática e uma série de exercícios de sistematização. Normalmente, esta secção contém quadros gramaticais, onde são explicadas e aplicadas as regras. O objectivo é que os estudantes saibam, agora, combinar correctamente o léxico aprendido com as regras de gramática, de modo a poder expressar-se oralmente e por escrito de forma correcta.

Na quinta secção - *Expresión oral* - são apresentadas actividades sequenciadas e progressivas, as quais permitem que o estudante reutilize, de forma criativa, embora controlada e dirigida, os seus conhecimentos e habilidades desenvolvidos ao longo da unidade.

Visto que o estudo da interculturalidade é fundamental na aprendizagem de uma língua estrangeira, em *Mundo hispano* põe-se em relevo o aspecto intercultural e sociocultural do espanhol. Nesta secção reúnem-se elementos básicos da cultura de Espanha e da América Latina: personagens, lugares, objectos, festas, hábitos e costumes, etc..

Na secção seguinte são propostos diferentes tipos de actividades recapituladoras de todos os conhecimentos aprendidos e desenvolvidos ao longo da unidade. Esta secção conta sempre com um *taller de Internet*. Dada a grande importância e a utilidade da Internet na aprendizagem das línguas, com este *taller de Internet* o aluno tem a possibilidade de ter um

contacto mais próximo com a língua espanhola, podendo, mesmo, falar com nativos da língua através de correio electrónico ou *chats*.

Por fim, a última secção é composta de quadros resumo, onde se apresentam detalhadamente os conteúdos trabalhados na unidade. A presença destes quadros é útil, não só como meio de consolidação do aprendido, mas também como ferramenta de revisão.

2.1.2. Sueña 1

Este manual, dividido nos níveis A1 e A2, segue os fundamentos e as pautas assinaladas pelo Quadro *Europeu Comum de Referência para as Línguas* (QECRL) e está desenhado para alcançar o nível A - usuário básico. Inicialmente, este manual foi concebido segundo as directrizes gerais do Instituto Cervantes.

Sueña 1 está dirigido para estudantes que contactem pela primeira vez com a língua espanhola e tem como objectivo conseguir que alcancem uma competência linguística básica, que lhes permita desenvolver-se eficazmente em situações quotidianas.

O manual está dividido em 10 unidades:

Unidade 1	<i>¿Quiénes somos?</i>
Unidade 2	<i>Mi mundo</i>
Unidade 3	<i>Mi vida</i>
Unidade 4	<i>Lo normal</i>
Unidade 5	<i>Nos divertimos</i>
Unidade 6	<i>¿Puedo...?</i>
Unidade 7	<i>¿Cuidamos el medio ambiente?</i>
Unidade 8	<i>Hablemos del pasado</i>
Unidade 9	<i>Recuerdos de la infancia</i>
Unidade 10	<i>Y mañana, ¿qué?</i>

Em cada uma das unidades são trabalhados os níveis linguísticos (gramaticais, lexicais, fonéticos e de escrita), de maneira integrada. Este manual é composto por exercícios de diversa tipologia, nos quais estão presentes as quatro competências. Ao longo de todo o manual pretende-se a participação constante dos estudantes para que a aprendizagem seja activa.

Cada um dos âmbitos termina com um esquema gramatical, onde se resume o conteúdo aprendido, e, no final de cada unidade, existe uma parte cultural *A nuestra manera*, onde são tratados aspectos culturais da sociedade espanhola. Ainda assim, está incluída uma *Recapitulación* em cada três unidades, onde o aluno poderá avaliar e assimilar a matéria estudada.

O manual termina com um *Glosario* com o léxico trabalhado nas unidades, traduzido em cinco línguas.

2.1.3. *Compañeros 1*

Dirigido para jovens estudantes, dos 11 aos 14 anos, este manual encontra-se elaborado para o nível A1 e, tal como os manuais analisados anteriormente, segue as recomendações metodológicas e os níveis estabelecidos pelo Quadro *Europeu Comum de Referência* para as Línguas (QECRL).

Compañeros 1 pretende chegar ao mundo pré-adolescente, utilizando exemplos que tenham em conta os temas relacionados com a vida dos nossos estudantes.

Encontra-se dividido em 9 unidades:

Unidade 1	<i>¡Hola!</i>
Unidade 2	<i>Países de habla hispana</i>
Unidade 3	<i>La familia</i>
<i>Libro de familia</i>	<i>Proyecto 1 y Portfolio</i>
Unidade 4	<i>Comidas y bebidas</i>
Unidade 5	<i>¿Dónde estás las llaves?</i>
Unidade 6	<i>¿A dónde vas?</i>
<i>Un folleto turístico</i>	<i>Proyecto 2 y Portfolio</i>
Unidade 7	<i>Hábitos!</i>
Unidade 8	<i>Descripciones</i>
Unidade 9	<i>La ropa</i>
<i>¿Cómo vamos vestidos?</i>	<i>Proyecto 3 y Portfolio</i>

Cada unidade contém oito páginas, as quais estão distribuídas da seguinte maneira: as duas primeiras páginas são dedicadas ao estudo do léxico relacionado com o tema da unidade. Através de diferentes exercícios, tais como relacionar palavras com a imagem, escutar e completar os espaços, exercícios de verdadeiro e falso, etc., os alunos trabalham o léxico essencial para a unidade. Nas duas páginas seguintes, é trabalhada a gramática. Com pequenas frases ou textos, são trabalhados os itens gramaticais abordados em cada uma das unidades. Para uma melhor sistematização da matéria, estas páginas contém quadros gramaticais onde são explicadas e aplicadas as regras. A comunicação é trabalhada nas duas páginas que se seguem. Nestas páginas encontramos modelos de diálogos em situações do quotidiano dos jovens da sua idade. Depois de lidos e ouvidos os textos, são apresentadas questões de interpretação e outras actividades práticas de comunicação. Na página seguinte é abordada a cultura e contém actividades variadas que integram as distintas competências linguísticas. A última página, denominada de *Reflexión y Evaluación*, tem como objectivo

rever as competências gramaticais e lexicais da unidade, através de diferentes tipos de exercícios.

Em cada três unidades está incluído um *Proyecto* (Imagem 16), imprescindível para rever e integrar tudo aquilo que foi aprendido nas unidades anteriores. Ainda nestas duas páginas encontra-se uma lista de descritores extraídos do *Portfolio*, com o intuito de ajudar professores e alunos no seguimento e auto-avaliação do seu processo de aprendizagem.

Este manual termina com um *Resumen gramatical* e a transcrição das audições.

PROYECTO 2

Un folleto turístico

1 Lee el folleto sobre la ciudad de Córdoba. Completa el texto con las frases a-c.

a ... en tren de alta velocidad.

b ... podemos encontrar gran cantidad de hoteles y restaurantes.

c ... una de las ciudades más visitadas...

2 Observa las frases. ¿Para qué se usan las palabras «también» y «además»?

- 1 Tiene estación de tren y también de autobús.
- 2 La Mezquita es, además, la Catedral de Córdoba.
- 3 En el Barrio Judío podemos visitar los museos y también comer en sus restaurantes.

3 Une las frases utilizando «también» o «además».

- 1 Hay bares. Hay cafeterías.
- 2 Es importante por su historia. Es importante por sus monumentos.
- 3 Los turistas visitan la Mezquita. Los turistas hacen muchas fotos.



LA CIUDAD DE



■ Córdoba está situada en el sur de España, en Andalucía, y es una de sus ciudades más bellas y mejor conservadas.

■ Córdoba tiene unos 300 000 habitantes. Su temperatura media es de 18 °C. Es, además, (1) _____ por los turistas, por su importancia histórica y sus monumentos.

■ El monumento más visitado de Córdoba es la Mezquita. Está situada en el Barrio Judío, donde también (2) _____.

Además de la Mezquita, Córdoba tiene también importantes museos y monumentos.

■ Se puede llegar a Córdoba en coche, en autobús y también (3) _____.

56 cincuenta y seis



4 Elabora un póster sobre tu ciudad favorita. No te olvides de incluir la siguiente información:

- 1 ¿Dónde está?
- 2 ¿Es grande / pequeña / interesante...?
- 3 ¿Qué lugares hay que visitar?
- 4 ¿Hay cafeterías, restaurantes, tiendas...?
- 5 ¿Cómo se puede llegar hasta allí?

5 Muestra tu póster ante la clase e informa a tus compañeros sobre tu ciudad favorita.

PORTFOLIO (unidades 4, 5 y 6)

Completa tu autoevaluación marcando en los recuadros tu nivel de adquisición en las distintas habilidades.

Muy bien = 1	Regular = 3
Bien = 2	Tengo que mejorar = 4

Escuchar

- Soy capaz de entender conversaciones sencillas sobre los alimentos que nos gustan y no nos gustan.
- Puedo entender la descripción sencilla de una casa.
- Soy capaz de entender y seguir instrucciones sencillas.

Leer

- Puedo entender la información que aparece en un menú.
- Soy capaz de obtener la información necesaria sobre una casa y su mobiliario a través de un texto sencillo.
- Puedo comprender textos sencillos con información sobre una ciudad y sus servicios.

Comunicación

- Sé preguntar y expresar mi opinión sobre cosas que me gustan y no me gustan.
- Soy capaz de preguntar y contestar a mi compañero hablando sobre nuestras casas.
- Puedo preguntar y responder sobre las actividades que hacemos a lo largo de una semana.

Hablar

- Soy capaz de pedir la comida en un restaurante.
- Puedo describir cómo es mi habitación y mi casa.
- Puedo hablar sobre las cosas que tiene mi ciudad ideal y dónde están.

Escribir

- Puedo diseñar un menú.
- Sé escribir la descripción de mi casa ideal.
- Soy capaz de escribir sobre cómo es mi ciudad.

cincuenta y siete **57**

CÓRDOBA




(Imagem 16)

2.2. A presença das TIC nos Manuais Escolares

Actualmente, as orientações curriculares propostas pelo Ministério da Educação em Portugal apontam para uma crescente, e praticamente inevitável, integração das Tecnologias de Informação e Comunicação no ambiente escolar. Implementar a utilização dos *media* e das novas tecnologias como instrumentos de aprendizagem, de comunicação e de informação apresenta-se como uma das finalidades dos programas de ensino.

Perante este facto, nos últimos anos tem-se levado a cabo um vasto desenvolvimento a nível de equipamentos informáticos nas escolas. Exemplo disso é o Programa e.escola 2.0, que tem como objectivo continuar a garantir o acesso às tecnologias de informação.

Posto isto, é de grande importância que as TIC se encontrem presentes no manual escolar. Pois não se pretende que os professores deixem de utilizar o manual, mas sim que este se adapte aos novos tempos.

Desde há muito que os manuais de línguas se fazem acompanhar de um CD áudio, o qual contém a gravação dos textos presentes no manual. É de grande utilidade, na aprendizagem de uma língua estrangeira, poder ouvir-se os falantes nativos comunicar entre si, nas mais diversas situações. Penso, aliás, que esta terá sido das primeiras manifestações das TIC nos manuais escolares.

A editora do manual *Eco* já terá ido um pouco mais além e, como ferramenta complementar ao manual, apresenta o DVD *Apartamento para dos*. Desta forma, o estudante terá acesso, não só ao som, mas agora também à imagem. O vídeo permite que o aluno tenha a oportunidade de ver e ouvir falantes nativos da línguas, nas mais diversas situações. Com esta ferramenta o aluno poderá praticar a compreensão auditiva de forma atractiva e contextualizada.

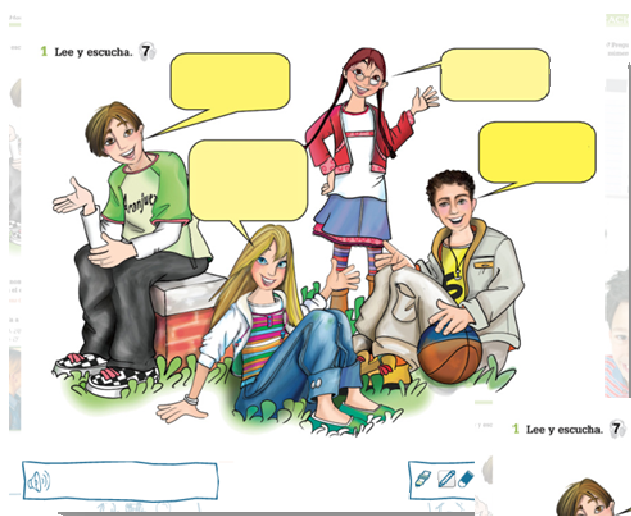
Outro sinal de mudança vê-se já na preocupação das editoras em criar os CD interactivos, para utilização nos quadros interactivos. O quadro interactivo é uma das mais recentes tecnologias que permite enriquecer a aula com vídeos, imagens e gráficos, e interagir com conteúdos que se encontrem na Internet. Isto faz com que o processo de ensino/aprendizagem se torne mais atractivo e estimulante.

A editora Anaya possui já o CD-ROM interactivo para o manual *Sueña*. Por tudo o que foi referido anteriormente, constata-se que este é um passo muito importante na integração das TIC nos manuais. Com mais de 300 actividades para cada um dos níveis (A1 e A2), este CD-ROM, concebido como complemento do manual, constitui uma ferramenta muito útil para utilizar em aula. Podem encontrar-se os mais variados tipos de exercícios: desde relacionar palavras com imagens, exercícios de verdadeiro ou falso, tendo por base a leitura de um texto ou exercícios de audição.

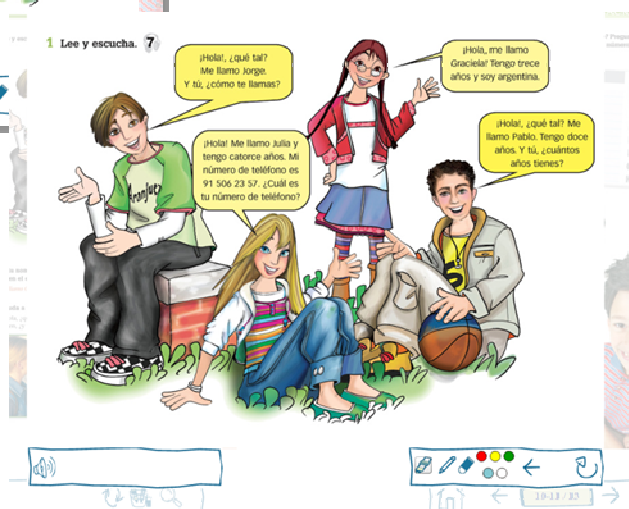
Também a editora SGEL acompanha esta evolução das TIC nos manuais. Para o manual *Compañeros* foi concebido o CD *Pizarra Digital*. Não é um CD para quadro interactivo, mas sim uma espécie de manual digital. Com este CD o professor pode: demonstrar e exemplificar

actividades orais, trabalhar com imagens, realizar actividades de compreensão auditiva e de leitura; exemplificar e corrigir exercícios gramaticais.

Com este CD, o professor poderá enriquecer a sua aula com audições, imagens e gráficos, cativando a atenção do aluno e melhorando a aprendizagem do mesmo, tornando, assim, mais aliciante o processo de ensino/aprendizagem. O professor pode, por exemplo, projectar uma imagem que se encontra no manual (imagem 17), colocar a audição e, seguidamente, pedir aos alunos que escrevam no balão de fala o que cada uma das personagens disse (isto, claro, se a imagem for projectada num quadro branco, sem ser interactivo). Inclusivamente, poderá pedir a quatro alunos diferentes que escrevam, cada um deles, uma fala. No final, para comprovar, aparecerá a solução do exercícios (imagem 18).



(Imagem 17)

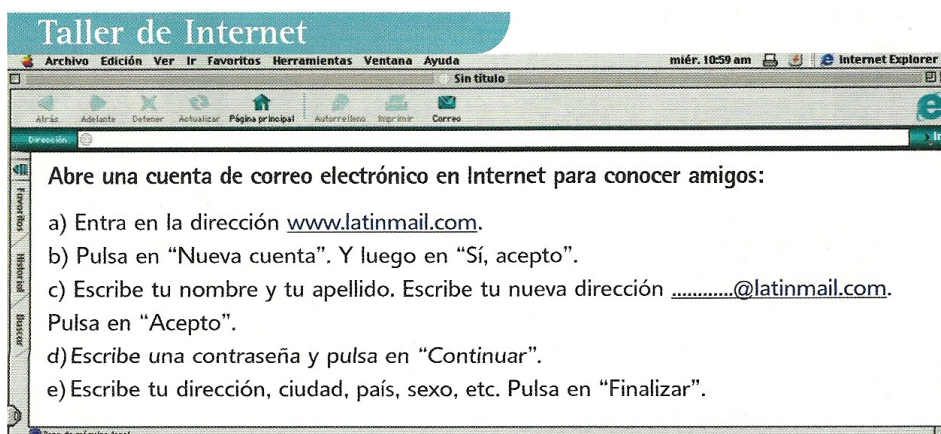


(Imagem 18)

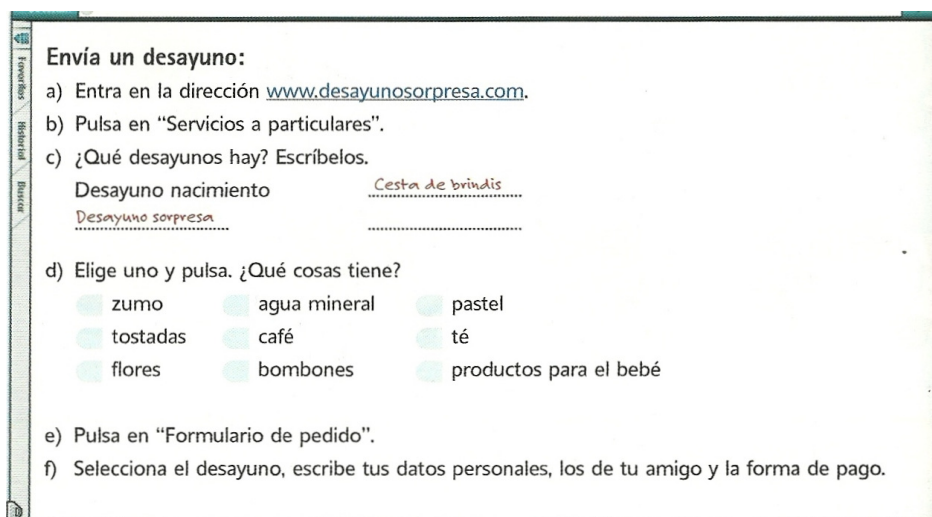
Outra das vantagens do manual *Compañeros* prende-se com o facto de alunos e professores terem a possibilidade de aceder a materiais complementares e actividades extra na página da editora <http://www.sgel.es/ele/>. Bastará fazer o registo na *Aula ELEtrónica* e terá acesso a uma grande quantidade de exercícios, consoante o manual e o nível. Inclusivamente, o material encontra-se ordenado de acordo com as unidades do manual.

Sabemos que a *Web* também tem vários pontos negativos, tais como: o excesso de informação, que faz com que muitas vezes o estudante entre no “emaranhado” da rede e se perca na sua pesquisa; a ausência de actualização em algumas *homepages*; a volatilidade da informação, que faz com que algumas páginas desapareçam rapidamente. Isto faz com que seja de grande importância o facto de ser a editora a colocar na sua própria página de Internet os seus materiais. Porque, por vezes, o manual dá a indicação de certas páginas da Internet, para que o aluno realize determinado exercício, e quando de acede a página não se encontra disponível.

Este é o caso do manual *Eco*, no seu *taller de Internet*. Ao fim de cada unidade, é proposta a realização, com uso da Internet, de uma actividade relacionada com o tema estudado na unidade (imagem 19). As actividades são muito interessantes e a ideia é, de facto, apropriada. Aos alunos agrada-lhes bastante fazer este tipo de actividade e aprendem muito com isso, uma vez que terão de navegar por páginas totalmente escritas em espanhol. A desvantagem deste tipo de exercício prende-se com alguns dos pontos negativos referidos anteriormente. Dada a volatilidade da informação, algumas das páginas referidas nos exercícios já não existem, o que faz com que não seja possível a realização do exercício. Ou seja, este tipo de exercícios acaba por ser um risco para as editoras, pois implica que haja uma constante actualização do manual.



Unidade 1



Unidade 2

Taller de Internet

Archivo Edición Ver Ir Favoritos Herramientas Ventana Ayuda miér. 10:59 am Internet Explorer

Sin título

Atrás Adelante Detener Actualizar Página principal Autores/Inicio Imprimir Correo

Dirección

Envía una postal musical:

- Entra en www.civila.com/postales.
- Elige un país y pulsa.
- Elige el tema y pulsa.
- Elige la postal y pulsa.
- Selecciona la música.
- Escribe el mensaje, tu nombre, tu correo electrónico y los datos de la persona a la que quieres enviar la postal.
- Pulsa en "Ver cómo queda".
- Por último, pulsa en "Enviar postal".

Zona de máquina local

Unidade 3

Busca trabajo en Internet:

- Entra en www.segundamano.es.
- Pulsa en "Trabajo".
- Pulsa en "Ofertas de empleo".
- Elige una profesión y pulsa sobre ella.
- ¿Cuántos anuncios con ofertas de trabajo hay?
- Elige uno y pulse sobre él. ¿Cómo puedes contactar?:
 - Con un mensaje a un móvil.
 - Por teléfono.
 - Por carta.
 - Con un correo electrónico.

Zona de máquina local

Unidade 4

Conoce las fiestas españolas:

- Entra en www.terra.es.
- Dentro de la sección Canales pulsa en "Guías de la ciudad".
- Elige una ciudad de España y pulsa.
- Pulsa en "Fiestas". Si no ves esta sección, vuelve atrás y elige otra ciudad.
- ¿En qué mes se celebran más fiestas?
- Elige una fiesta. ¿Cómo se llama?
- ¿Se parecen estas fiestas a las de tu país?

Zona de máquina local

Unidade 5

Practica el vocabulario de la familia:

- Entra en <http://cvc.cervantes.es>.
- En el menú principal pulsa en "Aula de lengua" y después en "Otros materiales didácticos".
- Escoge "La familia" y pulsa en "Parentesco".
- Mira el árbol de esta familia. Para ver la relación que tiene con las demás, pulsa en una persona.
- Ahora vuelve atrás y pulsa en "¿Quién es...?" y contesta a las preguntas.
- Vuelve atrás y pulsa en "Adivinanzas" y responde a las preguntas.

Zona de máquina local

Unidade 6

Busca una biografía:

- Entra en <http://buscabiografias.com>.
- Elige un personaje famoso y pulsa o escribe uno en el buscador y pulsa.
- Lee el texto y resume su vida en pocas líneas.

Zona de máquina local

Unidade 7

Taller de Internet

Archivo Edición Ver Ir Favoritos Herramientas Ventana Ayuda miér. 10:59 am Internet Explorer

Sin título

Abre Añade Detener Actualizar Página principal Autores Inicio Imprimir Correo

Dirección

Conoce el pronóstico del tiempo:

- Entra en <http://tiempo.actualidad.eresmas.com/mundo.html>.
- Pulsa en una zona del mundo.
- Observa el mapa y anota los datos.
- Elige un país.
- Observa el tiempo que hace hoy y el que va a hacer los próximos días.
- Escribe tu pronóstico del tiempo para esta semana.

Zona de máquina local

Unidade 8

Visita al Museo del Prado

- Entra en <http://museoprado.mcu.es>. Pulsa en "Historia". Y luego en "Las colecciones".
- Completa la lista de las colecciones. Después entra en cada una y mira la obra representativa. Completa la ficha de las ocho.

Pintura española	Pintura alemana	Pintura italiana.....	Pintura Francesa.....
Autor: <u>Velázquez</u>	Autor: <u>Dürer</u>	Autor: <u>Tiziano</u>	Autor: <u>Poussin</u>
Siglo: <u>XVII</u>	Siglo: <u>XVI</u>	Siglo: <u>XVI</u>	Siglo: <u>XVII</u>
Obra: <u>Velázquez</u>	Obra: <u>Dürer</u>	Obra: <u>Venus recreándose en la música</u>	Obra: <u>El Parnaso</u>
<u>Pintura Flamenca</u>	Artes Decorativas	Escultura	<u>Dibujar y estampar</u>
Autor: <u>Rubens</u>	Autor:	Autor: <u>Anónimo</u>	Autor: <u>Goya</u>
Siglo: <u>XVII</u>	Siglo: <u>XVI</u>	Siglo: <u>I d. C.</u>	Siglo: <u>XVIII - XIX</u>
Obra: <u>Las tres gracias</u>	Obra: <u>Copa con sirena de oro</u>	Obra: <u>Grupo de San Ildefonso</u>	Obra: <u>Por descubrir movimiento de la Tierra</u>

- ¿Qué obra te gusta más? ¿Por qué?

Zona de máquina local

Unidade 9

Reserva una mesa

- Entra en la dirección <http://www.acqua.com>. Pulsa en "Restaurantes" y después en "Reserva tu mesa". Escribe tu correo electrónico y pulsa "Continuar con la reserva". Selecciona la provincia de España y la localidad. Selecciona el restaurante. Completa los datos. Pulsa "Continuar la reserva".
- Escribe el nombre al que haces la reserva, el teléfono de contacto y la hora. Sale un mensaje de confirmación. Apunta el código de la reserva. También puedes ver la dirección del restaurante y un plano de la zona.
- Ahora puedes cancelar la reserva en "Cancelar reserva". Apunta tu correo electrónico y el código de la reserva.

Zona de máquina local

Unidade 10

Un regalo para un amigo

Si quieres hacer un regalo y no sabes qué comprar, visita la página www.elcorteingles.es

- Pulsa en "Tienda de regalos".
- Hay varias posibilidades de elección. Relaciona.

1. Si buscas un regalo según el tipo de persona.	→	a. ¿Qué le gusta?
2. Si buscas un regalo según los gustos.	→	b. Precio.
3. Si buscas un regalo según el carácter.	→	c. ¿Para quién?
4. Si buscas un regalo según el precio.	→	d. ¿Cómo es?
- Pulsa en una de las opciones. ¿Qué vas a comprar? Elige un artículo y explica cómo es. ¿A quién se lo regalas? ¿Cuánto cuesta?

Zona de máquina local

Unidade 11

Una tarde en Buenos Aires

Entra en la dirección <http://buenosaires.ar.lanetro.com/>

- Pulsa en "Arte y cultura". Pulsa en "Ocio y deporte". ¿Qué opciones te ofrecen?
 - Deporte aventura
 - Instalaciones deportivas
 - Lugares de ocio.
- Pulsa en "Lugares de ocio". Selecciona una zona y después selecciona un lugar. ¿Cuál de estos lugares puedes visitar?

<input type="checkbox"/> Centros comerciales.	<input type="checkbox"/> Zoo.
<input type="checkbox"/> Cibercafés.	<input type="checkbox"/> Centro cultural.
<input type="checkbox"/> Parques.	<input type="checkbox"/> Bingos.
- Elige uno de estos lugares y pulsa "Buscar". ¿Cuántos han salido?
- ¿Cuál te gusta más? Pulsa en "Más información". ¿Qué horario tiene?

Zona de máquina local

Unidade 12

Taller de Internet

Archivo Edición Ver Ir Favoritos Herramientas Ventana Ayuda miér. 10:59 am Internet Explorer

Sin título

Alfabeto Adicionar Defender Actualizar Página principal Actualizar Inicio Correo

Dirección

Busca amigos y queda con ellos en Internet

a) Entra en la dirección <http://match.msn.es>. En la sección “Búsqueda rápida” selecciona el tipo de persona que buscas: sexo, edad y país. Pulsa en “Ir”.

b) Mira los anuncios que han puesto otras personas y su foto. Elige uno y pulsa en su nombre. Lee sus datos personales y su descripción y completa:

– Edad: – Estado civil: – Profesión:

– Gustos y aficiones:

– Descripción física:

– ¿Qué tipo de persona busca?

c) Si quieres mandarle un mensaje, pulsa en “Contacto”. Para mandar un mensaje hay que inscribirse: escribe tus datos personales y pulsa en “Enviar registro”. Si prefieres buscar a otra persona, vuelve atrás.

Zona de máquina local

Unidade 13

Haz un test de normas de seguridad

a) Entra en la página web www.seguridadvial.org

b) Pulsa en “Test de conocimientos”.

c) Pulsa en “Entrar en el test”.

d) Responde a las preguntas. Si es correcta, pulsa la flecha y sigue con la siguiente.

Zona de máquina local

Unidade 14

Reserva y compra un billete de avión

a) Entra en la página web www.rumbo.es. Selecciona el aeropuerto de salida. Selecciona el destino. Selecciona o escribe las fechas de salida y de regreso. Selecciona el número de adultos y de niños que viajan. Pulsa en “Buscar”.

b) Observa el resultado y responde:

¿Cuántas opciones han salido? ¿Hay que hacer escalas?

¿Cuál es la más barata? ¿A qué hora es la salida y la llegada?

Zona de máquina local

Unidade 15

Estudia español por Internet

Centro Virtual Cervantes: <http://cvc.cervantes.es/aula>. En esta dirección encontrarás modelos de examen para obtener los Diplomas de Español como Lengua Extranjera (D.E.L.E). Son títulos oficiales, acreditativos del grado de competencia y dominio del idioma español, que otorga el Instituto Cervantes en nombre del Ministerio de Educación, Cultura y Deporte de España.

Zona de máquina local

Unidade 16

(Imagem 19)

2.3. Conclusão

Da análise conjunta dos três manuais verifica-se que as editoras começam a ter a preocupação em integrar as TIC nos seus manuais. Não chega dizer que o mundo está em mudança e que vivemos numa sociedade da comunicação; a escola tem de se impor no sentido de acompanhar essa evolução e formar cidadão para essa sociedade.

Sabemos que, em termos pedagógicos, a presença das TIC na escola pode contribuir para o prazer de aprender, para motivar alunos e professores no processo de ensino-aprendizagem, mas esta presença não garantirá, por si só, a eficácia pedagógica. Por isso, os professores de hoje têm de estar receptivos às TIC no ensino, utilizá-las como forma de mudar hábitos, de aprender e de desenvolver novas competências.

Visto que o manual escolar continua a ser a ferramenta mais utilizada no ensino, então também este deverá adaptar-se aos “novos tempos”. Como referido, verifica-se, de facto, que as TIC já começam a integrar os manuais escolares. Penso que a melhor ferramenta produzida até agora terá sido a criação do CD interactivo, como complemento do manual, visto que é possível apresentar um vasto tipo de conteúdos. Também a criação de um vídeo relacionado com as temáticas abordadas no manual é, sem dúvida, uma mais valia para o ensino do Espanhol, uma vez que se tem a possibilidade de ver e ouvir falantes nativos a falar e a actuar em situações do quotidiano.

Quanto ao *Taller de Internet* do manual *Eco*, verifica-se que a ideia é ambiciosa, mas implica uma constante actualização dos exercícios. A melhor opção é a da editora SGEL, que coloca os exercícios na sua *homepage*. A informação na Internet é muito volátil, por isso, o mais eficaz é as editoras colocarem os exercícios nas suas páginas de Internet. Assim, há um maior controlo da informação e deixa de existir o risco de a página já não existir quando se pretende que o aluno faça determinado exercício pedido no manual.

Capítulo III

Estágio pedagógico

3.1. A Escola⁶

A Escola Secundária de Paço de Arcos, hoje Escola Secundária Luís de Freitas Branco (ESLFB), foi onde leccionei durante o ano lectivo de 2010/2011 e realizei o estágio pedagógico, no âmbito do 2º ciclo de estudos no ensino do Português no 3º ciclo do ensino básico e no ensino secundário e de Espanhol nos ensinos básico e secundário.

3.1.1. Localização

Implantada no concelho de Oeiras, freguesia de Paço de Arcos, na periferia de Lisboa, situa-se numa zona predominantemente residencial, com fortes características de sub urbanidade. No entanto, tem havido alterações que, progressivamente, têm reforçado as actividades económicas locais, em especial no sector terciário, com forte desenvolvimento da componente de serviços.

Porém, as ligações da escola com o meio extravasam a sua área local de inserção, traduzindo-se numa área de influência que, nalgumas áreas de formação, ultrapassa as fronteiras concelhias.

A escola serve uma comunidade socialmente diversificada. Para além da comunidade nacional, a população escolar tem vindo a integrar um número crescente de imigrantes provenientes dos países africanos de língua oficial portuguesa (PALOP), Brasil e países do leste europeu.

3.1.2. O Patrono

Luís de Freitas Branco, nascido em Lisboa em 1890, foi adoptado como patrono da Escola em 1995. Figura de destaque na música portuguesa e europeia, foi compositor, pedagogo, ensaísta, publicista e investigador. O seu carisma justificou a escolha deste importante vulto da música, que viveu uma parte da sua vida em Paço de Arcos. O empenho, a perseverança e a sensibilidade que evidenciou contribuem para incentivar, numa escola com forte componente técnica, o desenvolvimento de iniciativas de cariz artístico e cultural, com destaque para o Coro Luís de Freitas Branco.

⁶ Os dados apresentados foram retirados do Projecto Educativo de Escola, o qual pode ser consultado em <http://www.eslfb.pt/cache/binImagens/XPQnNiwXX4925h7G3CGNvONZKU.pdf>

3.1.3. A Escola



(Imagem 20) - Bloco A da Escola Secundária Luís de Freitas Branco

A actual Escola Secundária Luís de Freitas Branco iniciou as suas actividades no ano lectivo de 1980/81, como Escola Secundária de Paço de Arcos.

A oferta educativa da escola abrange o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos, seja em regime diurno ou nocturno. Esta oferta permite um leque muito variado de escolhas: no Ensino Básico a oferta do 3º Ciclo é complementada por vários Cursos de Educação e Formação; no Ensino Secundário a escola, para além dos Cursos Científico-humanísticos, oferece Cursos Tecnológicos e Cursos Profissionais, existindo ainda uma oferta residual de cursos do Ensino Secundário Recorrente, em regime nocturno. Destinados à população adulta têm vindo a ser oferecidos cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), tanto de nível básico como de nível secundário, em articulação com o Centro Novas Oportunidades (CNO) instalado na escola. A esta formação acresce uma oferta diversificada de Cursos de Educação Extra-Escolar, em especial na área da Língua e Cultura Portuguesas, para estrangeiros, de Inglês e de Informática para a Vida.

No que respeita às instalações, a escola foi sofrendo várias alterações de construção, essencialmente no sentido da expansão e aproveitando a sua área total de 36 000 m². A escola é constituída por sete edifícios, designados por Blocos, por um Bloco de Balneários de Educação Física e pelo Pavilhão Desportivo Jesus Correia, cuja construção foi concluída somente em Dezembro de 2004. Na totalidade a escola possui 38 salas de aula, 22 gabinetes e salas específicas, 12 laboratórios, 2 bufetes, 1 papelaria/reprografia, 1 refeitório e 1 sala de audiovisuais, para além das necessárias salas dos funcionários auxiliares e instalações sanitárias. Tem, também, dois campos de jogos exteriores, apresentando um deles piso com relvado sintético.

Dos oito edifícios, o Bloco A é aquele que apresenta um carácter marcadamente administrativo, nele funcionando os seguintes serviços: Conselho Executivo; Secretaria; Secretariado da Direcção; Recepção / Central Telefónica; Refeitório e Bufete; Gabinete Multiusos (Projecto PMD - Por Melhor Disciplina, Gabinete Médico, Gabinete de Atendimento Individual do CNO); Papelaria/Reprografia; Associação de Estudantes; Espaço Polivalente.

Com excepção do Bloco de Balneários de Educação Física, que funciona como apoio aos campos de jogos exteriores, e do Pavilhão Desportivo Jesus Correia, os restantes blocos

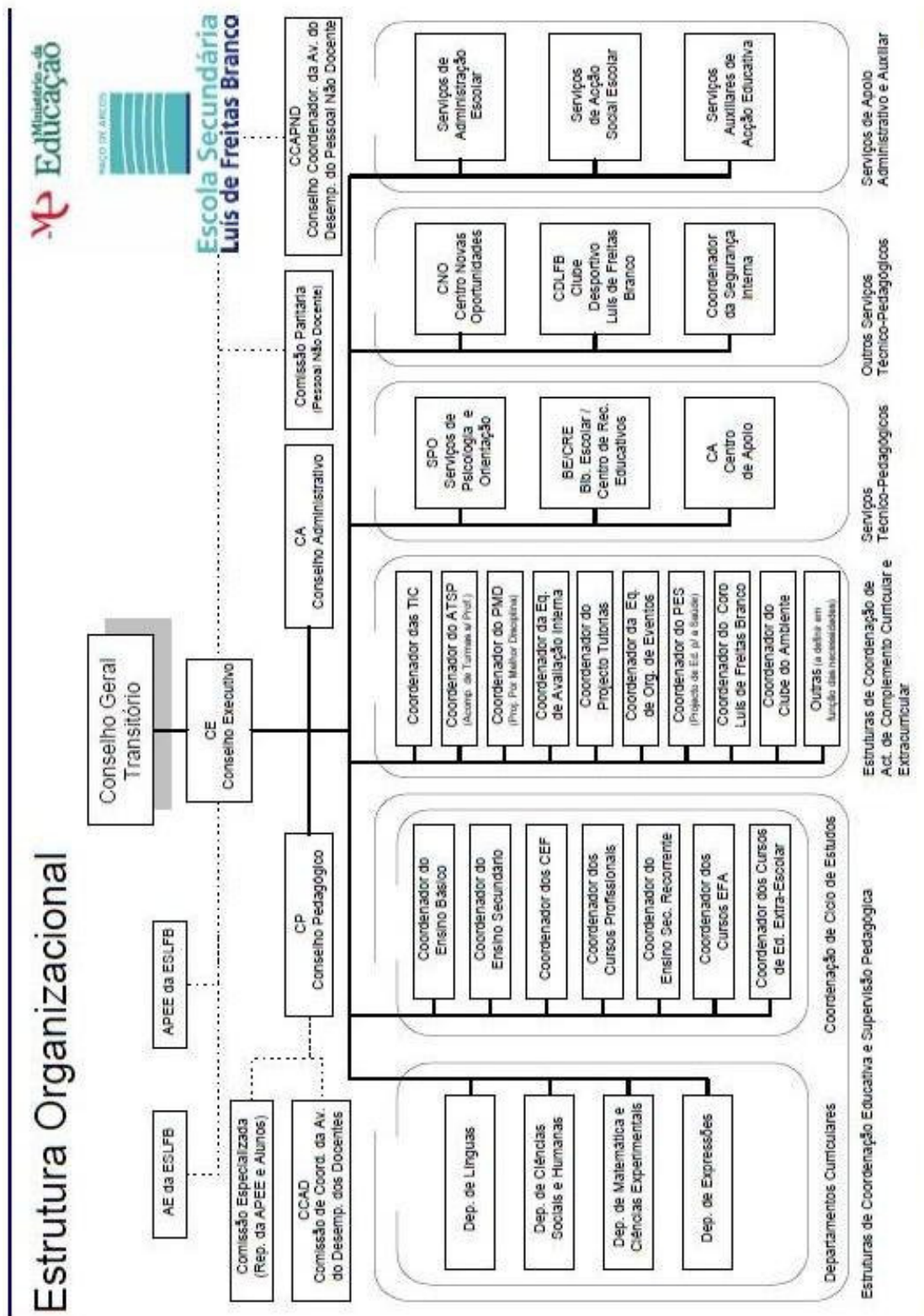
são constituídos por salas de aulas e outros espaços com funções específicas, das quais se salientam:

- no Bloco B: Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos, Salas de Informática, o Centro Novas Oportunidades (CNO), a Sala das Auxiliares da Acção Educativa, a Sala da Associação de Pais e Encarregados de Educação e os Gabinetes dos Grupos de Recrutamento de Inglês e de Economia e Contabilidade e Educação Tecnológica (Secretariado);
- no Bloco C: Oficinas e Laboratórios de Mecânica, Sala de Informática e Gabinete do Grupo de Recrutamento de Educação Tecnológica (Mecanotecnia) e Informática;
- no Bloco D: Laboratórios e Oficina de Electricidade e Electrónica e Laboratórios de Física, de Química e de Ciências da Natureza, Sala de Informática, Gabinetes dos Serviços de Psicologia e Orientação, dos Coordenadores de Departamento Curricular e dos Grupos de Recrutamento de Física e Química e de Educação Tecnológica (Electrotecnia);
- no Bloco E: Laboratórios de Biologia e Geologia; Sala dos Professores, Sala de Informática, Sala dos Directores de Turma, Gabinete do Docente de Educação Especial, Sala do Serviço ATSP - Acompanhamento de Turmas Sem Professor e Gabinetes dos Grupos de Recrutamento de Português, Matemática e Biologia e Geologia;
- no Bloco F: Sala de Audiovisuais e Gabinetes dos Grupos de Recrutamento de Artes Visuais e de História, Geografia e Filosofia;
- no Bloco de Balneários de Educação Física: Gabinete de trabalho dos docentes de Educação Física;
- no Pavilhão Desportivo: Sala especializada, Biblioteca Especializada de Educação Física e Gabinete do Grupo de Recrutamento de Educação Física.

Em Abril de 2009, a ESLFB foi seleccionada para a 3.^a fase do Programa de Modernização do Parque Escolar destinado ao Ensino Secundário, implementado pela Parque Escolar, EPE, em articulação com o Ministério da Educação. Por este motivo, actualmente a Escola encontra-se em obras, tendo decorrido as aulas no 3.^o período em monoblocos.

3.1.4. Estrutura Organizacional

Em termos organizacionais e funcionais, a Escola possui uma série de estruturas que, em conjunto, permitem coordenar as actividades nela desenvolvidas. O organograma (imagem 21) que se segue pretende ilustrar, de um modo rápido e simples, o conjunto de relações funcionais que se estabelecem, nesta Escola, entre as diferentes estruturas. Nele encontram-se representados os Departamentos Curriculares, as restantes estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, bem como as estruturas de gestão administrativa e financeira. De igual modo a Associação de Pais e Encarregados de Educação (APEE) e a Associação de Estudantes (AE) encontram-se representadas, articulando directamente com a direcção.



(Imagem 21)

3.1.5. Recursos Humanos no ano lectivo 2008/09

Os recursos humanos existentes na escola são, de um modo geral, variados, qualificados e adequados às necessidades. Os quadros seguintes apresentam uma síntese estatística relativa à sua distribuição por categorias.

Pessoal docente					
Categoria					
Professor Titular	Professor		Pré-carreira (contratados)		Total
Quadro da Escola	Quadro da Escola	Outros docentes dos Quadros	Profissionalizados	Não Profissionalizados	
59	71	24	23	5	182

Docentes do Quadro da Escola (inf. adicional)			
Idade média	Intervalo de idades (mínima / máxima)	Média do tempo de serviço (anos)	Intervalo de tempo de serviço (mínima / máxima)
47,9	27 / 68	21,5	0 / 35,8

Pessoal não docente	
Auxiliares da Acção Educativa	Assistentes de Administração Escolar
30	11

Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)		Educação Especial (EE)
Psicóloga	Professora Conselheira	Docente de Ed. Especial - Tipo E1
1 (afecta 60% do tempo)	1	1

3.1.6. Oferta Educativa e População Estudantil no ano lectivo 2008/09

A caracterização da população estudantil, distribuída pela tipologia educativa frequentada, é apresentada nos quadros seguintes:

Ensino Regular:

3º ciclo do Ensino Básico	7º ano	8º ano	9º ano	TOTAL
Turmas	5	6	6	17
Alunos	133	137	151	421

Ensino Secundário		10º ano	11º ano	12º ano	TOTAL
Cursos Científico-humanísticos	Turmas	6	5	4	15
	Alunos	165	111	130	406
Cursos Tecnológicos	Turmas	1	1	2	4
	Alunos	31	20	35	86
Total				Turmas	19
				Alunos	492

Cursos com carácter profissionalizante:

Cursos de Educação e Formação		1.º ano	2.º ano	Total
Assistente Comercial (Tipo 2)	Turmas	1	1	2
	Alunos	15	12	27
Mecânico de Veículos Ligeiros (Tipo 2)	Turmas	1	1	2
	Alunos	12	11	23
Assistente à Família e de Apoio à Comunidade (Tipo 2)	Turmas	1	-	1
	Alunos	15	-	15
Assistente Administrativo (Tipo 3)	Turmas	1	-	1
	Alunos	12	-	12
		Total	Turmas	6
			Alunos	77

Cursos Profissionais		1.º ano	2.º ano	3.º ano	Total
Técnico de Gestão	Turmas	1	1	-	2
	Alunos	22	14	-	36
Técnico de Secretariado	Turmas	-	-	1	1
	Alunos	-	-	6	6
Técnico de Manutenção Industrial (Mecatrónica Automóvel)	Turmas	1	1	1	3
	Alunos	22	18	13	53
Técnico de Electrónica, Automação e Computadores	Turmas	-	1	1	2
	Alunos	-	14	10	24
Técnico de Comércio	Turmas	1	-	-	1
	Alunos	23	-	-	23
Técnico de Design Gráfico	Turmas	1	-	-	1
	Alunos	18	-	-	18
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	Turmas	1	-	-	1
	Alunos	23	-	-	23
		Total	Turmas	11	
			Alunos	183	

Ensino Recorrente:

Ensino Secundário Recorrente		10º ano	11º ano	12º ano	TOTAL
Cursos Gerais	Turmas	-	1	3	4
	Alunos*	-	15	30	45
Cursos Tecnológicos	Turmas	-	-	1	1
	Alunos*	-	-	15	15
*Estimativa		Total		Turmas	5
				Alunos	60

Cursos de Educação e Formação de Adultos		TOTAL	
Nível Básico	Turmas	1	
	Alunos	20	
Nível Secundário	Turmas	4	
	Alunos	47	
		Total	
			Turmas
		Alunos	67

Cursos de Educação Extra-Escolar		TOTAL	
Cursos de Língua e Cultura Portuguesas	Turmas	5	
	Alunos	57	
Cursos de Inglês	Turmas	7	
	Alunos	118	
Cursos de Informática para a Vida	Turmas	2	
	Alunos	30	
Projecto de Curso Socioeducativo	Turmas	1	
	Alunos	20	
Total		Turmas	15
		Alunos	225

Total de alunos da ESLFB		
Ensino Diurno	Ensino Recorrente	Global
1173	352	1525

Para além desta oferta educativa, com carácter mais formal, a escola dispõe de um Centro de Novas Oportunidade (CNO), cujas metas apontam para a inscrição de 400 adultos no ano de 2008 e de 600 em 2009.

3.2. As minhas Turmas

Durante o ano lectivo de 2010/2011 leccionei Língua Portuguesa e Espanhol. Começando pela Língua Portuguesa, leccionei numa turma de 9º ano, a turma do 9º D, constituída por 23 alunos, 12 raparigas e 11 rapazes. Nesta turma, duas das raparigas tinham Necessidades Educativas Especiais, tendo feito, no final do ano lectivo, exame a nível de escola. Era também eu que lhes dava aulas de apoio, uma vez por semana. Esta turma tinha Língua Portuguesa duas vezes por semana, sendo cada aula de 90 minutos.

A nível do Espanhol, tive uma turma do ensino básico e outra de secundário. Além disso, também dava aulas à noite, no Centro de Novas Oportunidades da escola, leccionando a disciplina de Espanhol nas UFCD (unidades de formação de curta duração). Cada uma das unidades tinha um total de 50 horas, e os alunos tinham hipótese de fazer Espanhol I e Espanhol II, o que dava um total de 100 horas. Normalmente os alunos que frequentavam o Espanhol I eram os mesmos que frequentavam o Espanhol II. As primeiras 100 horas decorreram até final de Janeiro e, em Fevereiro, iniciou um novo grupo até final de Junho. A carga lectiva era de 3 aulas por semana, duas aulas com a duração de 2 horas e meia, e outra de apenas hora e meia, o que perfazia um total de 6 horas e meia por semana. No primeiro grupo tive 14 alunos, com idades compreendidas entre os 24 e os 60 anos, no segundo grupo tive apenas 7 alunos, com idades compreendidas entre os 30 e os 50 anos.

Quanto à turma de ensino básico, era uma turma de 7º ano, a turma do 7º D, onde metade da turma tinha Francês e a outra metade Espanhol. Esta turma era constituída por 12 alunos, 6 rapazes e 6 raparigas, e tinham Espanhol 2 vezes por semana, uma aula de 45 minutos e outra de 90 minutos. Esta turma era bastante fraca, com imensas dificuldades até na própria língua materna. Após o primeiro período, 3 elementos da turma começaram a frequentar o apoio de Espanhol.

A turma de secundário, uma turma de 10º ano, o 10º D, era uma turma de Humanidades que tinham a disciplina de Espanhol como Específica. Nestes casos, a turma é sempre dividida entre dois professores, para que se possa trabalhar melhor com um número mais reduzido de alunos. Por isso, a turma estava dividida entre mim e outro professor de Espanhol. Ele tinha 15 alunos deste turma e eu tinha 10. Isto porque, como na turma do 10º E, também ela uma turma de Humanidades, apenas 5 alunas tinham escolhido Espanhol como Específica, esses 5 elementos do 10º E juntaram-se aos 10 elementos do 10º D.

No total era uma turma de 15 alunos, tendo 3 rapazes e 12 raparigas. Tinham aulas de Espanhol 3 vezes por semana, duas de 90 minutos e uma de 135 minutos (90 minutos + 45 minutos). O trabalho com este turma foi mais exaustivo, pois eram demasiadas horas por semana, mas, no entanto, a turma era boa, com alunos trabalhadores e interessados, e o trabalho decorreu bastante bem.

3.1. Aulas assistidas e planificação das unidades didácticas

Ao longo deste ano lectivo fui alvo de 3 aulas assistidas, tanto no âmbito do Estágio Pedagógico, como a nível da Avaliação de Desempenho Docente. Além disso, referente ao Estágio Pedagógico, foi-nos pedido que elaborássemos 3 planificações, uma por cada período.

A minha primeira aula assistida foi com a turma de 10º ano, numa aula de 135 minutos. Nesta aula iniciou-se a Unidade 12, intitulada *¿Qué hacemos esta tarde?*, do manual *Eco 1 (nivel A1 + A2)*. Os objectivos principais desta aula foram: que o aluno soubesse exprimir, em espanhol, o que costuma fazer nos tempos livres; falar de experiências pessoais; aprender o léxico de desportos e actividades de tempo livre; rever o *Pretérito Indefinido* nos verbos regulares e irregulares.

Para ensinar estes conteúdos, tive a preocupação de incrementar as novas tecnologias como instrumentos de comunicação e de informação na sala de aula. O professor não deve utilizar o manual como único instrumento de trabalho nas suas aulas. Essa é também uma preocupação que tenho tido nas minhas aulas. O suporte visual e auditivo é muito importante, principalmente na aprendizagem de uma língua estrangeira, por isso é importante o uso de vídeos, audições, apresentação de diferentes imagens, não só como ferramentas de transmissão do conhecimento, mas também como ferramentas de motivação e interesse para os alunos.

A aula iniciou-se com um pequeno diálogo com os alunos, onde teriam de falar e formular hipóteses sobre o título da unidade. De seguida, para trabalhar a compreensão de diálogos e aumentar o léxico referente ao tema do ócio e dos tempos livres, os alunos ouviram um diálogo e realizaram alguns exercícios do manual (imagens 22 e 23)

12 ¿Qué hacemos esta tarde?

Pista 22

1. Lee estos textos, escucha el diálogo y marca las actividades que oyes.

CADENA OIR Cadena OIR.com

Programación

- 8:30 Noticias.
- 9:30 Opinómetro. Programa de actualidad y debate.
- 11:00 Entrevista con... Pedro Almodóvar.
- 13.00 Las recetas de mi abuela. Curso de cocina.
- 15:00 Noticias.

1 tve

- 15:00 Telediario.
- 15:55 El tiempo.
- 16:00 Luna negra. Telenovela.
- 17:00 La Tarde. Magazine.
- 19:30 Fútbol.

EL MUNDO

LA PELÍCULA MÁS ESPERADA DEL CINE ESPAÑOL.

La última película de Almodóvar llega a las salas. Pedro Almodóvar estrena su película más esperada, *La mala educación*.

Teatro

CINCO HORAS CON MARIO

VUELVE A LA ESCENA LA OBRA DE MIGUEL DELIBES

GRUPO SOCIO CENTRO CULTURAL DEL CÍRCULO DE LECTORES

Una exposición en Madrid muestra los poemas y dibujos de Rafael Alberti. El Centro Cultural Círculo de Lectores inaugura una exposición dedicada a los poemas y dibujos del poeta andaluz Rafael Alberti (Cádiz, 1902-1999).

2. ¿De qué deportes habla cada personaje?



A

hago
La chicas: footing por el parque



B

hí
El chico: montañero



C

juego
El chico: tenis



D

voy a un
La chicas: gimnasia
gimnasio

116
ciento dieciséis

(imagem 22)

1b. Marca las casillas correctas.

	ELLA	ÉL
1. Quiere quedarse en casa.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
2. Quiere ver la tele.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
3. Hace gimnasia.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. Hace footing por el parque.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5. No hace deporte.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
6. Piensa que dan mucho fútbol por la tele.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7. Cree que la película es mala.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
8. Propone ir al cine.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9. Propone ir a pasear.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

(imagem 23)

Para consolidar mais algum vocabulário ou expressões sobre o tema dos tempos livres, foram apresentadas, através de um PowerPoint (imagem 24), algumas imagens onde os alunos teriam de dizer a que correspondia cada uma delas. Só depois de os alunos formularem hipóteses é que aparecia a indicação das palavras ou expressões.



(Imagem 24)

Visto que o tema do desporto é introduzido nesta unidade, os alunos visualizaram um vídeo sobre este tema, intitulado *Hacer deporte*⁷, no qual, contactando com a língua espanhola, o aluno viu e ouvir falar dos diferentes desportos.

Foi entregue aos alunos uma ficha de trabalho (imagem 25) sobre o vídeo em questão, onde os alunos tinham actividades de pré e pós visualização.

⁷ Vídeo retirado de <http://www.videoele.com/>

Hacer deporte

Antes de visionar el video

1 - ¿Cómo se llaman estos deportes? Escribe el número al lado del nombre correcto.

- El golf
- El windsurf
- El rugby
- El tenis
- El waterpolo
- El voleibol
- El esquí
- El béisbol

Mientras visionas el video

2 - Completa los espacios:

- Hay deportes para _____ y deportes para estar en forma.
- Hay deportes tranquilos y deportes _____.
- Hay deportes fáciles y deportes _____.
- Hay deportes individuales y deportes _____.

- Hay deportistas profesionales y deportistas aficionados.
- Los profesionales _____
- Los aficionados _____

1

3 - Deportes

- _____: Tienes que meter el balón en la _____ con la mano;
- _____: necesitas un palo y pelotas;
- _____: se juega en una piscina. Necesitas un _____, un _____ y un balón;
- _____: necesitas una red, una _____ y una pelota;
- _____: necesitas saber _____;
- _____: necesitas un balón y una _____ especial;
- _____: necesitas una _____ de surf con una vela;
- _____ sobre hielo: tienes que saber patinar muy bien. Necesitas _____, un _____, un _____ y muchas _____;
- _____ de mesa: necesitas una _____ y palas;
- _____: tienen que marcar _____ en la portería;
- _____: los jugadores de este deporte son muy altos. Necesitas una _____ y un balón;
- _____: se practica en la piscina;
- _____: necesitas una pelota, un _____ y un _____;
- _____: los esquiadores necesitan _____ y _____;
- _____ en el mar: necesitan un _____;
- _____: los ciclistas necesitan una _____;
- _____: los atletas necesitan ser _____ y _____;
- _____: necesitas un _____ y una _____.

4 - Para ti, el deporte es...



2

1a. Observa.

Pretérito Indefinido regular	
verbos en -AR	verbos en -ER y en -IR
-é	-í
-aste	-iste
-ó	-ió
-amos	-imos
-asteis	-isteis
-aron	-ieron

1b. Completa el cuadro.

Quedar	Comer	Salir
quedé	comí	salí
quedaste	comiste	saliste
quedó	comió	salíó
quedamos	comimos	salimos
quedasteis	comisteis	salisteis
quedaron	comieron	salieron

2a. Pretéritos Indefinidos irregulares. Completa el cuadro.

Estar	Ir/Ser	Venir	Hacer	Querer
estuve	fui	vine	hice	quise
estuviste	fuieste	viniste	hiciste	quisiste
estuvo	fue	vine	hizo	quiso
estuvimos	fuiimos	vinimos	hicimos	quisimos
estuvisteis	fuiisteis	vinisteis	hicisteis	quisisteis
estuvieron	fueron	vinieron	hicieron	quisieron

3. Completa el cuadro.

Pedir	Sentir	Dormir
pedí	sentí	dormí
pediste	sentiste	dormiste
pidió	sintió	dormió
pedimos	sentimos	dormimos
pedisteis	sentisteis	dormisteis
pidieron	sintieron	dormieron


4. Completa el cuadro.

Decir	Traer	Traducir
dije	traje	traduje
dijiste	trajiste	tradujiste
dijo	trajo	tradujo
dijimos	trajimos	tradujimos
dijisteis	trajisteis	tradujisteis
dijeron	trajeron	tradujeron

(Imagem 27)

Esta aula foi finalizada com um exercício que é sempre do agrado dos alunos: a audição de uma canção. A música faz parte do universo de referência dos alunos e é espantoso o facto de eles aprenderem a letra de uma canção bastante rápido. Muitas vezes podem até nem saber o que significa certa expressão, mas sabem dizê-la na perfeição, pois aprenderam-na numa música. Levar uma canção para a sala de aula faz com que a aprendizagem se transforme em prazer. Além disso, com este tipo de actividade, podemos trabalhar as 4 competências (falar, ouvir, ler e escrever).

Nesta aula, os alunos ouviram a canção *Muelle de San Blas*, do grupo “Maná”. Antes, foi-lhes entregue a letra da canção com alguns espaços por preencher (imagem 28). Perante uma lista de verbos, os alunos tinham de colocá-los no sítio certo, conjugados no *Pretérito Indefinido*. Deste modo, trabalhou-se a gramática de forma mais lúdica e aprazível.



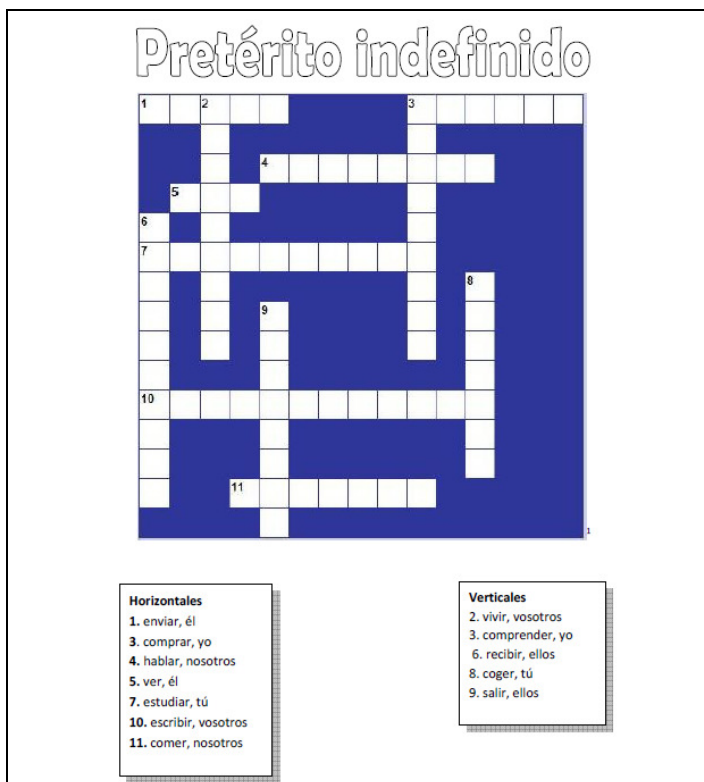
Escola Secundária Luís de Freitas Branco
Español – 10º curso
Curso lectivo 2010/2011

En el muelle de San Blas - Maná

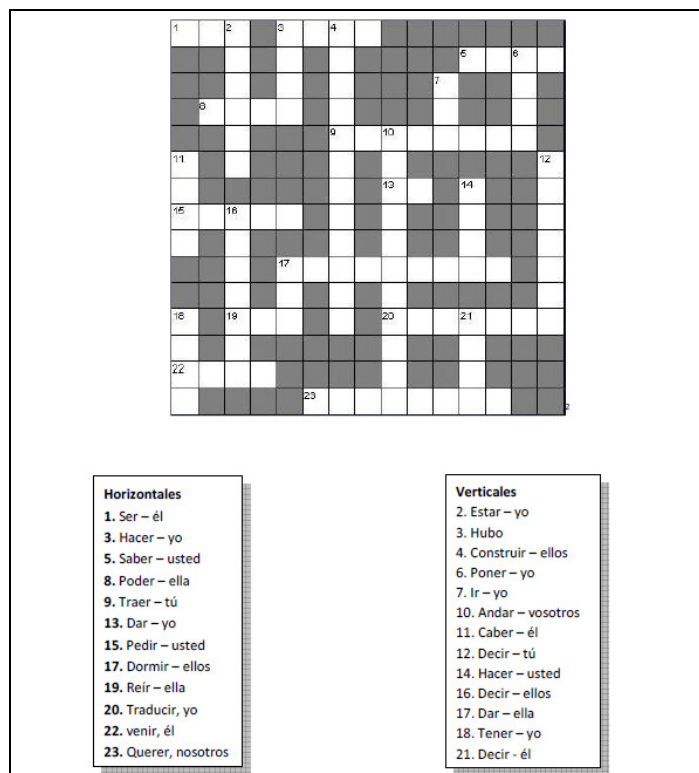
<p>Ella _____ a su amor. Él _____ en un barco en el muelle de San Blas. Él _____ que volvería, y empapada en llanto ella _____ que esperaría. Miles de lunas _____, y siempre ella estaba en el muelle esperando. Muchas tardes se anidaron, se anidaron en su pelo y en sus labios.</p> <p>Llevaba el mismo vestido, y por si él volviera no se fuera a equivocar. Los cangrejos le mordían, su ropaje, su tristeza y su ilusión. Y el tiempo _____, y sus ojos se le _____ de amaneceres. Y del mar _____, y su cuerpo _____ en el muelle.</p> <p>Sola, sola en el olvido. Sola, sola con su espíritu. Sola, sola con su amor, el mar. Sola, en el muelle de San Blas</p> <p>Su cabello _____ pero ningún barco</p>	<p>a su amor le devolvía. Y en el pueblo le decían, le decían la loca del muelle de San Blas. Y una tarde de abril, la _____ trasladar al manicomio. Nadie la _____ arrancar y del mar nunca jamás la _____.</p> <p>1. Completa con los verbos del cuadro. Tienes que conjugarlos en indefinido.</p> <div style="border: 1px solid gray; border-radius: 15px; padding: 10px; width: fit-content; margin: 10px auto;"> <ul style="list-style-type: none"> • escurrirse • partir • intentar • pasar • llenar • enamorarse • jurar(2x) • despedir • enraizarse • poder • separar • blanquearse </div>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

(Imagem 28)

Como trabalho de casa, os alunos levaram dois exercícios de palavras cruzadas, onde tinham de colocar os verbos no *pretérito indefinido* (imagens 29 e 30). Todos sabemos que a gramática (especialmente os verbos) é sempre a grande resistência dos nossos alunos. Por isso, o professor tem de utilizar diferentes estratégias para abordar esta matéria.



(Imagem 29)



(Imagem 30)

Planificación de la unidad 12: ¿Qué hacemos esta tarde?

Español – Nivel A1+A2 **Grupo: 10º D/E**

Objetivos	Tiempo para la unidad	Contenidos		Actividades/Metodologías	Materiales	Evaluación
Saber decir qué hacer en el tiempo libre; hablar de actividades y experiencias personales;	Clase de 135 min.	Léxico Léxico de actividades de tiempo libre Léxico de deportes	Gramatical Repaso del pretérito indefinido: verbos regulares e irregulares	<ul style="list-style-type: none"> Actividad de ambientación: formular hipótesis sobre el tema de la unidad; Ejercicios de rellenar huecos; Ejercicios de audición; Visualización de un vídeo alusivo al tema; Visualización de PowerPoint con ejercicios referentes al tema de la unidad; Resolución de crucigramas; Audición de una canción; Formulación oral de hipótesis, en indefinido; Audición de una canción; Realización de un ejercicio de escrita, en grupo. 	Libro del alumno, Eco 1 – Nivel A1 + A2 Ordenador; Proyector; Pantalla; Encerado; Tiza; Internet; Fichas de trabajo.	Participación; Empeño; Interés; Comportamiento; Autonomía; Puntualidad.
Aprender el léxico de deportes y actividades de tiempo libre;						
Aprender a proponer y planear actividades;						
Repasar el pretérito indefinido: verbos regulares e irregulares;						

(Imagem 31)

A segunda aula assistida foi com a turma da noite, das UFCD, numa aula de 90 minutos. Estes alunos não têm manual e as aulas acabam por ser mais práticas, pois os seus objectivos são diferentes dos objectivos dos alunos do ensino diurno. Com estes alunos não me foco tanto na gramática, mas sim em recriar, em aula, situações do quotidiano. Na altura em que tive a aula assistida, encontrava-me a explorar o tema das férias. Esta aula teve como objectivos principais: aprender a preparar uma viagem de férias; aprender léxico relacionado com o hotel, aeroporto e avião; utilizar a perífrase verbal *ir + a + infinitivo*, para falar de planos e projectos; utilizar a perífrase verbal *tener + que + infinitivo*, para expressar obrigação; rever os pronomes de complemento directo.

A aula começou com um pequeno diálogo com os alunos sobre o tema das férias. Seguidamente, os alunos viram um pequeno vídeo (imagem 32) sobre a temática *Reservar hotel*⁸. Este vídeo é um artigo da *CONSUMER EROSKI* sobre os diferentes meios de venda que existem para reservar um hotel, sobre anulações de reserva, reclamações e normas.


O facto de se iniciar um assunto mostrando um vídeo, desperta, à partida, a motivação e o interesse do aluno. Com a ajuda do vídeo, podemos “ilustrar” aquilo que está a ser abordado e, muitas vezes, mostrar-lhes cenários que são completamente desconhecidos para eles.



(Imagem 32)

Após uma primeira visualização do vídeo, os alunos viram-no uma segunda vez, de modo a preencherem a ficha sobre o vídeo que lhes foi entregue (imagem 33). Sempre que o professor mostre um vídeo na aula, deverá fazer algum tipo de actividades sobre esse vídeo: seja uma ficha, um resumo, uma dramatização. O aluno não deverá ver o vídeo só por ver. Tem de fazer exercícios sobre esse vídeo, de modo a consolidar a matéria.

⁸ Vídeo retirado de <http://www.youtube.com/watch?v=HvdQ4v6FxqY>



Escola Secundária Luís de Freitas Branco
Espanol – continuación
Curso lectivo 2010/2011

Explotación del video – “Reservar un hotel”



Escuche, vea y rellene los huecos.

1. Principal problema a la hora de decidir destino de vacaciones: _____

1.1. Mejor forma para ahorrar: _____

1.2. Tiempo de antelación: _____

1.3. Oscilación del precio: _____

2. Formas de hacer una reserva

2.1. _____

2.1.2. Ventajas:

a) Información detallada;

b) _____

_____ que puedan surgir.

2.1.3. Desventajas:

a) Obligan a adelantar una cantidad del importe total antes del viaje;

b) _____

2. For

2.2. _____

2.2.1. Ventaja:

a) No se cobra por adelantado.

2.2.2. Desventaja:

a) Pero nos piden _____

2. Formas de hacer una reserva

2.3. _____

2.3.1. Ventaja:

a) _____

2.3.2. Desventajas:

a) Podemos llevar tiempo a encontrar la información;

b) No es fácil apurar responsabilidades si hay problemas.

3. Plazo para cancelar una reserva: _____

4. Para mayor asesoramiento el cliente debe acudir a:

4.1. _____

4.2. _____

(Imagem 33)

Após esta introdução, os alunos aprenderam algum vocabulário relacionado com o aeroporto, visto que, depois de se ter falado das formas de reservar hotel, passou-se para o tema da viagem. Este exercício consistia em dar-lhes as definições e eles terem de colocar as palavras junto da definição correspondente (imagem 34).

Es la estación para los pasajeros y para el tráfico regular de aviones.		Tarjeta de embarque
Proceso final del vuelo, cuando el avión toca la tierra y se detiene.		Aterrizaje
Maletas y cosas que se llevan para hacer un viaje.		Pasajero
Hacer subir o entrar a los pasajeros en una embarcación, en un avión o en un tren.		Escala
Persona que viaja en un vehículo, avión, barco o tren, sin conducirlo.		Aeropuerto
Es el grupo de personas que se encargan del manejo del avión y de atender a los pasajeros.		Despegar
Hilera de personas que esperan vez.		El equipaje
Cuando el avión inicia el vuelo, separándose de la superficie.		Embarque
Documento que usan las compañías de transporte, el cual permite hacer ingreso al avión, barco, etc.		Tripulación
Lugar donde los aviones hacen una parada entre su punto de origen y el de destino.		Cola

Es la estación para los pasajeros y para el tráfico regular de aviones.	Aeropuerto
Proceso final del vuelo, cuando el avión toca la tierra y se detiene.	Aterrizaje
Maletas y cosas que se llevan para hacer un viaje.	El equipaje
Hacer subir o entrar a los pasajeros en una embarcación, en un avión o en un tren.	Embarque
Persona que viaja en un vehículo, avión, barco o tren, sin conducirlo.	Pasajero
Es el grupo de personas que se encargan del manejo del avión y de atender a los pasajeros.	Tripulación
Hilera de personas que esperan vez.	Cola
Cuando el avión inicia el vuelo, separándose de la superficie.	Despegar
Documento que usan las compañías de transporte, el cual permite hacer ingreso al avión, barco, etc.	Tarjeta de embarque
Lugar donde los aviones hacen una parada entre su punto de origen y el de destino.	Escala

(Imagem 34)

Continuando com a temática das viagens, foi mostrado um vídeo intitulado *Un viaje en avión*⁹, sobre o qual teriam de fazer uma ficha. Este vídeo aborda toda a temática do aeroporto. Foi visto uma primeira vez e os alunos tentaram resolver a ficha facultada (anexo 2). Na segunda visualização, fizeram os exercícios que não tinham feito e procedeu-se à respectiva correcção. Como no vídeo se fala de fazer planos e de obrigações, foram explicadas as perífrases verbais *ir + a + infinitivo* e *tener + que + infinitivo*, como construções próprias para se falar de planos e projectos, e expressar obrigação. No final, fez-se uma revisão dos pronomes de complemento directo.

⁹ Vídeo retirado de <http://www.videoele.com/>

Planificación del tema *Vacaciones*

UFCD – Español II

Objetivos	Tiempo para la unidad	Contenidos		Actividades/Metodologías	Materiales	Evaluación
Saber preparar un viaje para vacaciones;	Clase de 90 min.	<u>Léxico</u> Léxico del hotel;	<u>Gramatical</u> Ir + a + infinitivo;	<ul style="list-style-type: none"> Ejercicios de audición; 	Ordenador;	Participación;
Aprender el léxico del hotel;		Léxico del aeropuerto y del avión.	Tener + que + infinitivo;	<ul style="list-style-type: none"> Realización de ejercicios de relación texto-imagen; 	Proyector;	Empeño;
Aprender el léxico del aeropuerto y del avión;			Repaso de los pronombres de complemento directo.	<ul style="list-style-type: none"> Ejercicios de rellenar huecos; 	Pantalla;	Interés;
Utilizar la perifrasis verbal <i>Ir + a + infinitivo</i> para hablar de planes y proyectos				<ul style="list-style-type: none"> Visualización de vídeos alusivos al tema; 	Encerado;	Autonomía;
Utilizar a perifrasis verbal <i>Tener + que + infinitivo</i> para expresar obligación;				<ul style="list-style-type: none"> Visualización de PowerPoint con ejercicios referentes al tema; 	Tiza;	
Repasar los pronombres de complemento directo.					Internet;	Puntualidad.
					Fichas de trabajo.	

(Imagem 35)

Quanto à planificação das unidades temáticas ao longo do ano lectivo, deixo aqui um exemplo de uma delas, colocando outra em anexo (anexo 3)

Español – Nivel A1		Planificación de la unidad 7: ¿Cómo es?			Grupo: 7º D	
Objetivos	Tiempo para la unidad	Contenidos		Actividades/Metodologías	Materiales	Evaluación
Reparar el vocabulario de la familia;	Clase de 90 min.	Léxico	Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Actividad de ambientación: formular hipótesis sobre el tema de la unidad; • Realización de ejercicios de relación texto-imagen; • Ejercicios de rellenar huecos; • Ejercicios de audición; • Visualización de vídeos alusivos al tema; • Visualización de dos PowerPoint con ejercicios referentes a los dos vídeos; • Resolución de crucigramas; • Audición de una canción; • Realización de ejercicios de escritura. 	Libro del alumno, <i>Español en marcha 1</i> Ordenador; Proyector; Pantalla; Encerado; Tiza; Internet; Fichas de trabajo.	Participación; Empeño; Interés; Comportamiento; Autonomía; Puntualidad.
Reparar el léxico de actividades de tiempo libre;	Clase de 45 min.	Léxico de la familia	Los sábados por la noche			
Aprender el léxico de la descripción física y de carácter;	Clase de 90 min.	Léxico de actividades de tiempo libre				
Reparar el léxico de los animales;		Léxico de la descripción física y de carácter				
Reparar el verbo <i>gustar</i> .		Léxico de los animales				

(Imagem 36)

Esta unidade didáctica foi preparada para a turma de 7º ano e tem como temática a descrição física e psicológica. Além disso, nesta unidade faz-se uma revisão do verbo *gustar* (que sempre causa muita confusão nos nossos alunos), do léxico da família e das actividades de tempo livre. Esta planificação está dividida em duas aulas de 90 minutos e uma de 45 minutos.


Na primeira aula, começou-se por falar do título da unidade e pediu-se aos alunos que formulassem hipóteses. Para começarem a adquirir algum léxico sobre a descrição física, foram realizados os exercícios do manual, na página correspondente ao início desta unidade (imagem 37) e analisou-se o quadro com os verbos *ser*, *tener* e *llevar*.

Descripción física y de carácter.

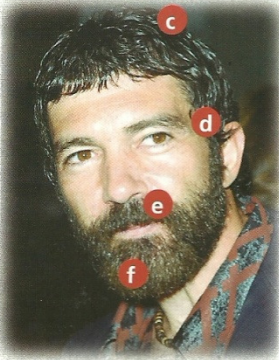
C. ¿Cómo es?

VOCABULARIO

Melanie Griffith



Antonio Banderas



1. Señala en estos personajes las siguientes características físicas.

1. Pelo largo y rubio.	<input type="checkbox"/>
2. Pelo corto y moreno.	<input type="checkbox"/>
3. Ojos claros.	<input type="checkbox"/>
4. Ojos oscuros.	<input type="checkbox"/>
5. Bigote.	<input type="checkbox"/>
6. Barba.	<input checked="" type="checkbox"/>

2. Escucha y completa las siguientes descripciones y adivina a qué personaje se refiere cada una de ellas. **8**


1. Tiene el pelo largo y rubio. Tiene los ojos verdes. ¡No tiene bigote!

2. Tiene los ojos oscuros. Tiene el pelo corto y la barba negra.

3. Escucha las descripciones y señala quiénes son. **9**

1. Carlos Mayá.	3. Reina Sofia.
2. Raúl	4. Milena

tenista español reina Sofia




futbolista brasileña Raúl
Milena futbolista del Real Madrid

COMUNICACIÓN

Es	{	Joven ≠ mayor
	{	Alto/a ≠ bajo/a
	{	Delgado/a ≠ gordo/a
	{	Calvo
Tiene	{	el pelo largo, corto, rubio, moreno
	{	el pelo liso, rizado
	{	los ojos azules, marrones, oscuros ≠ claros
Lleva	{	gafas
	{	barba
	{	bigote

(Imagem 37)

Feita a primeira abordagem, os alunos visualizaram um vídeo sobre a descrição física, intitulado *¿Cómo son los gigantes?*¹⁰. Neste vídeo é feita a descrição de cada um dos gigantes que vai aparecendo. Falado de forma pausada e clara, os alunos conseguiram perceber tudo o que era dito e preencheram uma ficha sobre o vídeo (imagem 38).

¿Cómo son los gigantes?

Los gigantes bailan en la calle. ¡Es _____!

¿Cómo son los gigantes? Son muy _____.

Este gigante tiene _____.

Esta gigante es _____ y tiene el pelo _____.

El gigante lleva _____ y tiene la nariz _____.

La gigante es _____.

Tiene _____ y el pelo _____.

Tiene el pelo _____ y _____.

Este gigante no tiene pelo. Es _____.

Tiene el pelo _____ y lleva _____.

La gigante lleva pendientes y una _____.

El gigante tiene _____.

Los gigantes giran y giran. Bailan mucho.

Es _____ y tiene la cabeza muy _____.

Tiene el pelo _____.

La reina lleva una _____ y una _____.

El gigante es _____.

La niña es _____. La niña gigante lleva _____.

La gigante es _____. El gigante es _____, tiene _____ y el pelo _____.

Lleva un anillo.

¡Uf! El hombre está cansado.

Los gigantes descansan en la plaza.



(Imagem 38)

¹⁰ Vídeo retirado de http://www.youtube.com/watch?v=DKHr2Nf0ffs&feature=player_embedded

A vantagem deste tipo de vídeo é que permite que o aluno consiga compreender bastante vocabulário desconhecido, seja por meio da imagem ou então pelo próprio contexto. Por exemplo, desconhecendo a palavra *trenza*, todos eles perceberam que significava “trança”, pois nesse momento a gigante rodopia e é mostrada a sua trança.

Após a correcção da ficha, para começar a introduzir o vocabulário da caracterização psicológica, foram projectados alguns quadros (imagem 39), os quais os alunos passaram para os seus cadernos, e ouvidos alguns diálogos. Enquanto escutavam, iam preenchendo os quadros com a informação pedida.

Escucha a Pedro y a Graciela hablando de sus profesores y completa el cuadro.

Profesor de natación	
Fisicamente	
Psicológicamente	

Profesora de kárate

Fisicamente	
Psicológicamente	

Escucha a Marta describiendo a su nueva profesora de gimnasia. Completa la tabla.

Nombre:	Ana
Edad:	40 años
Estatura:	bastante alta y delgada
Pelo:	moreno, largo y liso
Nariz:	un poco grande

Escucha a Pedro y a Graciela hablando de sus profesores y completa el cuadro.

Profesor de natación	
Fisicamente	- Es joven, fuerte y alto. - Tiene el pelo rubio y los ojos oscuros.
Psicológicamente	- Es muy simpático.

Profesora de kárate

Fisicamente	- Es baja y delgada, pero es muy fuerte.
Psicológicamente	- Es un poco seria.

Escucha a Marta describiendo a su nueva profesora de gimnasia. Completa la tabla.

Nombre:	
Edad:	
Estatura:	
Pelo:	
Nariz:	

(Imagem 39)


Foram feitos mais alguns exercícios do manual com adjectivos de caracterização psicológica e projectado um PowerPoint com várias expressões (imagem 40). Perante uma lista de adjectivos, os alunos tinham de colocá-los nos sítios correctos, de modo a que a expressão fizesse sentido. Mais uma vez este exercício era copiado para os seus cadernos, uma vez que os alunos não se podem habituar a que seja sempre o professor a facultar as fichas. Além disso, é essencial que os nossos alunos escrevam, pois uma maioria só o faz quando está nas aulas.

Para terminar a aula, foi projectado um pequeno texto com a descrição de um monstro (imagem 42). Os alunos escrevem-no no caderno e fazem o desenho correspondente à descrição. No final, aparece uma “possível” imagem do monstro.

Lee la descripción y dibuja al monstruo.

El monstruo tiene una cabeza enorme con dos antenas. Su cuerpo es verde con manchas naranjas. La barriga es morada. Tiene tres ojos y no tiene nariz. Su boca es grande y tiene doce dientes.

Tiene dos brazos y en cada mano tiene tres dedos. No tiene piernas y en cada pie tiene dos dedos. El monstruo tiene dos colas.



(Imagem 42)

Na segunda aula, com a duração de 45 minutos, continuando com a descrição física e de carácter, os alunos visualizaram o vídeo *¿Cómo es tu familia?*¹¹ e fizeram exercícios inerentes ao mesmo. Este vídeo serviu, também, para rever o vocabulário da família e o verbo *gustar*.

Após uma primeira visualização, os alunos voltaram a ver o vídeo e foram escrevendo nos seus cadernos a descrição de cada um dos membros da família que aparecia no vídeo. Além disso, também tinham de escrever os gostos de cada uma das personagens. É de referir que esta informação não era facultada para todas as personagens. Por exemplo, quando aparece a mãe, não é referido o que ela gosta de fazer. Por isso, é importante que os alunos aprendam a inferir através das imagens. Por exemplo, a mãe aparece com uma raquete de ténis, por isso poder-se-ia dizer que ela gosta de jogar ténis. Visto que são alunos de nível A1, ao longo do vídeo eram feitas algumas pausas para que tivessem tempo de escrever a informação nos cadernos.

A correcção do exercício foi feita através da projecção de um PowerPoint (imagem 43). Durante a correcção, a resposta é sempre dada, em primeiro lugar, pelos alunos, e só depois aparece na projecção.

¹¹ Vídeo retirado de <http://hnheducation.com/avancemos/program-features.php>



 <p>Mamá</p>	<p>Tiene el pelo castaño Es bonita e inteligente</p>	 <p>Abuelo</p>	<p>Es más alto que la tía</p>
 <p>Papá</p>	<p>Es alto Tiene cuarenta años Es artístico</p>	 <p>gato Limón</p>	<p>Es muy perezoso</p>
 <p>tia Maria</p>	<p>Es trabajadora Es organizada Es muy seria</p>	 <p>perro Tico</p>	<p>Es muy activo y cómico</p>
 <p>Mamá</p>	<p>¿Qué les gusta hacer? Le gusta jugar al tenis</p>	 <p>Abuelo</p>	<p>Le gusta tocar la guitarra</p>
 <p>Papá</p>	<p>Le gusta dibujar y pintar</p>	 <p>gato Limón</p>	<p>Le gusta comer y descansar</p>
 <p>tia Maria</p>	<p>Le gusta trabajar</p>	 <p>perro Tico</p>	<p>Le gusta mucho correr y jugar</p>

(Imagem 43)

Em seguida, foram lidos os textos da página 67 do manual (imagem 44) e realizados os exercícios, os quais serviram também de revisão do vocabulário relacionado com as actividades de ócio e tempos livres. Para finalizar a aula, cada um dos alunos disse, oralmente, o que mais gostava de fazer nos seus tempos livres.



LOS SÁBADOS

LOS SÁBADOS POR LA NOCHE

Para los jóvenes la noche del sábado es muy especial. No tienen que estudiar, no tienen que trabajar, no tienen que aprender los verbos irregulares... Entonces, ¿qué hacen los sábados por la noche? Depende. No todos tienen los mismos gustos.

1. Señala verdadero (V) o falso (F).

1. Los jóvenes tienen que estudiar los sábados por la noche. F
2. No todos los jóvenes tienen los mismos gustos.
3. Rafael sale sólo con sus amigos.
4. Carolina se queda en casa, viendo la televisión.
5. Tomás, algunas veces, va al cine.

2. En grupos de cuatro, habla con tus compañeros.

- ¿Sales a menudo los sábados por la noche?
 ¿Con quién sales?
 ¿Adónde te gusta ir?
 ¿Sales los domingos?
 ¿Sales solo/a o con tus amigos?



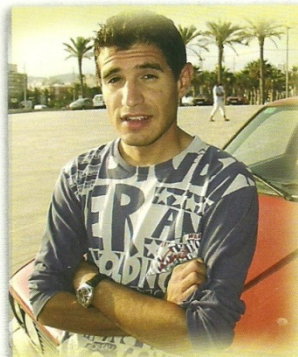
Tomás (dieciocho años, Costa Rica) Conozco a muchas chicas de mi edad, pero normalmente prefiero salir con mis amigos. Hay muchas cosas que nos gusta hacer juntos. Cuando tenemos suficiente dinero vamos al cine o a una cafetería. Si no, vamos a la casa de otro amigo y escuchamos música.

Carolina

(diecisiete años, Perú)
 Yo no salgo mucho. Mis padres son muy estrictos. Casi nunca me dan permiso para salir de noche. Así que me quedo en casa viendo la televisión.

**Rafael**

(veintitrés años, Alicante)
 Yo siempre salgo con mi novia y mis amigos. Normalmente vamos al cine y a tomar algo.



(Imagem 44)

A terceira aula, com a duração de 90 minutos, serviu para terminar o estudo da descrição física e de carácter, e foram feitos mais alguns exercícios com o verbo *gustar*.

A aula iniciou-se com a visualização do vídeo *¿Cómo eres?*¹². Depois de uma primeira visualização, os alunos, enquanto viam o vídeo uma segunda vez, escreviam nos cadernos a descrição das personagens referidas no vídeo e quais os seus gostos. Mais uma vez, no

¹² Vídeo retirado de <http://www.youtube.com/watch?v=TxWugQUw2us>

decorrer do exercício eram feitas pausas para que os alunos tivessem tempo de escrever. Terminado o vídeo, procedeu-se à correcção do exercício, em PowerPoint (imagem 45).

¿Cómo eres?

Roberto es...
 perezoso trabajador deportista
 serio alegre tímido

A Roberto le gustan...

A Roberto no le gustan...

Roberto es...
 trabajador
 serio

A Roberto le gustan...
las películas de ciencia ficción
los libros de acción y de aventuras

A Roberto no le gustan...
los libros de amor

¿Cómo eres?

Marisa es...
 cómica extrovertida callada

A Marisa le gustan...

A Marisa no le gustan _____

¿Cómo eres?

Marisa es...
 extrovertida

A Marisa le gustan...
las películas de misterio y la pizza

A Marisa no le gustan las verduras

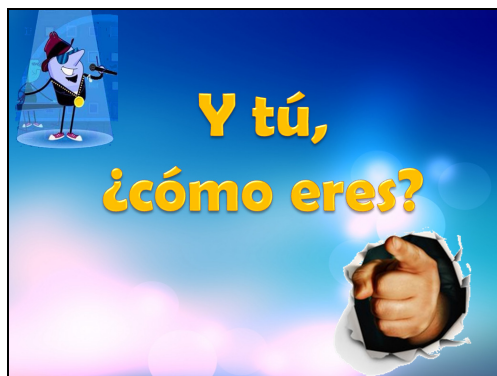
Apreciar las diferencias es algo divertido e importante

Con las diferencias la vida no es aburrida, es interesante

(Imagem 45)

Após a correcção, foi pedido aos alunos que fizessem, oralmente, a sua própria descrição física e psicológica (imagem 46). Posteriormente, os alunos descreveram, oralmente, um companheiro da turma e os restantes colegas tinham de adivinhar quem era a pessoa descrita (imagem 47).

Neste exercício foi praticada a oralidade. Além disso, enquanto cada um dos alunos falava, os erros eram apontados no quadro para que, no final, fossem corrigidos em grupo. Isto serve para que todos aprendam com os seus próprios erros e com os dos outros.



(Imagem 46)



(Imagem 47)

Para terminar, foi distribuída pelos alunos a letra da canção *Y esta soy yo*, do grupo “Sueño de Morfeo” (imagem 48). Procedeu-se, primeiramente, à tradução da letra, para que não houvesse dificuldades de vocabulário na realização do exercício. Depois os alunos escutaram a canção e, enquanto escutavam, tinham de sublinhar a opção correcta.

Terminada a canção, fez-se a correcção e voltou-se a ouvir uma última vez, para que percebessem melhor as opções onde tinham errado. Isto porque, neste tipo de exercício, torna-se bastante importante repetir a audição após a correcção do exercício, para que o aluno oiça, novamente, aquilo que errou e compare; para que perceba o porquê do seu erro.

Escucha la canción de “Sueño de Morfeo” y subraya la opción correcta.

Y esta voy / soy yo...

Dicen que soy un libro / testigo sin argumento
Que no sé si vengo o voy
Que me pierdo entre mis juegos / sueños

Dicen que soy una foto en blanco y negro / negro y blanco
Que tengo que reír / dormir más
Que me puede mi mal genio.

Dicen que soy una chica normal / chica igual
Con pequeñas manías que hacen desesperar / despertar
Que no sé bien donde está el bien y el mal / mal y el bien
Donde está mi lugar / hogar

Y esta soy yo
delgada / asustada y decidida / amiga
Una especie en extinción
Tan real como la vida / comida
Y esta soy yo
Ahora llega mi momento
No quiero / pienso renunciar
No quiero perder el tiempo
Y esta soy yo...

Dicen que voy como conejo / perro sin su dueño
Como barco sin un mar
Como alma sin su cuerpo / dueño

Dicen que soy un océano de hielo
Que tengo que reír más y callar un loco / poco menos

No soy lo que tú piensas / sueñas
No soy tu cenicienta
No soy la última parte / pieza de tu puzle sin armar
No soy quien ideaste
Quizás te equivocaste
Quizás no es el momento / tormento



(Imagem 48)

3.4. Actividades desenvolvidas ao longo do Ano Lectivo

Ao longo deste ano lectivo, foram várias as actividades realizadas pelo grupo de Espanhol, tal como se pode verificar no Plano Anual de Actividades (imagem 49).

Plano Anual de Actividades – Secção: Departamentos Curriculares

Departamento Curricular: **DLN Línguas**

Equipa Disciplinar: **Espanhol**

Vector do PEE	Actividades	Objectivos Especificos e Operacionais	Processo de Avaliação/ Resultados Pretendidos	Mês/Dia	Dinamizadores	População Alvo	Custos Previstos
1 e 3	Dinamização do jogo “¿Qué conoces del mundo hispano?” + Audição de música hispana	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Mobilizar as estratégias de comunicação e aprendizagem disponíveis, para superar as dificuldades de compreensão e expressão e para rentabilizar o estudo e o progresso na língua; 	Adesão e grau de envolvimento por parte das turmas participantes;	12 de Outubro	Equipa Espanhol	Comunidade escolar	Sem custos
2 e 4	Visita Expolingua e participação no concurso “¿Conoces a España?”	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Permitir e facultar o contacto com a língua e a cultura espanhola; 	Elevado número de alunos participantes e envolvimento dos alunos na actividade	3 de Novembro	Profs. Mariela Luciano, Lidia Francisco, Bruno Lourenço e Fátima Guillade.	Alunos de Espanhol das turmas 10 ^{as} D/E/H e 11 ^{as} D	Sem custos
1 e 3	Redacção de mensagens em cartões Natal para pendurar árvore	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Reconhecer aspectos sociais e culturais de Espanha e países de expressão espanhola: hábitos, tradições e costumes; 	Seleção dos postais que evidenciem maior grau de envolvimento, motivação e criatividade.	13-17 de Dezembro	Equipa Espanhol e Núcleo de Estágio do prof. Bruno Lourenço Alunos e Profs.	Turmas do 3 ^o ciclo Professores	Sem custos
	Canto de Villancicos	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Incentivar e aprofundar o gosto pela língua, literatura e cultura espanholas; 	Articulação dos Departamentos de Línguas e Expressões visando a interculturalidade e interdisciplinaridade.	21 de Dezembro	EPT e outros	presentes no Almoço de Natal	
3	Comemoração Dia de Reis com alunos disfarçados e distribuição de caramelos	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Promover o convívio entre a comunidade escolar. 	<p>Envolvimento dos alunos nas tradições espanholas.</p> <p>Troca de opiniões com os alunos das várias turmas em sala de aula sobre a actividade.</p>	6 de Janeiro	Equipa Espanhol e Núcleo de estágio Prof. Bruno Lourenço	Comunidade Escolar	Fatos - valor aproximado 80 euros
4	Feira do Livro	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Permitir o desenvolvimento da língua aprendida <i>in loco</i>. 	<p>Promoção da língua e literatura espanholas na escola através da facilitação ao seu acesso.</p> <p>Registo de vendas efectuadas.</p>	2 e 3 Março	Equipa de Espanhol	Comunidade Escolar	Sem custos

3	Dia do Espanhol	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Contactar com nativos e usar a língua estrangeira nas várias situações do quotidiano. ♦ Estimular o gosto pela escrita e valorizar a correcção linguística. 	<p>Dedicação e envolvimento da comunidade escolar.</p> <p>Aplicação de um questionário a professores e alunos.</p>	2 de Março	Equipa de Espanhol e Núcleo de estágio da profª Fátima Guillade	Comunidade Escolar	Sem custos
4	Viagem de estudo a Sevilha	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Partilhar experiências culturais e escolares ♦ Utilizar a língua estrangeira para conhecer gente nova. ♦ Desenvolver a competência linguística da expressão oral. 	<p>Preenchimento de uma ficha de satisfação / relatório de avaliação da actividade por parte dos alunos.</p>	5 – 7 de Março	Professores de Espanhol 9º e 11º anos	Alunos de 9º e 11º anos de Espanhol	Sem custos
1	Concurso de Ortografia	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Desenvolver a competência linguística da expressão oral. 	<p>Seleção dos alunos participantes por etapas.</p> <p>Conseguir um elevado número de participantes com bons resultados (nº de erros inferior ou igual a cinco).</p>	Entre 27 de Abril e 6 de Maio	Professores 7º e 10º anos e Núcleo de Estágio do Prof. Bruno Lourenço	7º e 10º anos	Sem custos

(Imagem 49)

Constituído por 6 elementos, posso dizer que fomos um grupo bastante dinâmico ao longo do ano e sempre prontos a participar e organizar actividades.

De todas as actividades realizadas pelo grupo de Espanhol, penso que a mais importante foi, sem dúvida, o projecto “*Español para todos*”. Após alguns pedidos de colegas durante algumas conversas informais, o grupo de Espanhol decidiu criar o projecto “*Español para todos*”, onde professores e funcionários da escola puderam aprender a língua e cultura espanholas. As aulas eram de 60 minutos semanais, das 17h às 18h, e eram leccionadas em parceria por todos os elementos da equipa. Foi uma actividade marcante, pois foi muito bom ver a forte adesão por parte de professores e funcionários em aprender a língua espanhola. De tal forma que se tiveram de criar dois grupos, onde um dos grupos tinha aulas nas segundas-feiras e outro nas terças-feiras.

Quanto às outras actividades que foram decorrendo pontualmente durante o ano lectivo, a primeira delas foi no dia 12 de Outubro, o *Dia do Patrono*, dedicado à comemoração dos 30 anos da ESLFB, onde todos os grupos tiveram de dinamizar várias actividades. Esta actividade teve como principais objectivos: mobilizar as estratégias de comunicação e aprendizagem disponíveis, para superar as dificuldades de compreensão e expressão e para rentabilizar o estudo e o progresso na língua; permitir e facultar o contacto com a língua e a cultura espanhola; reconhecer aspectos sociais e culturais de Espanha e países de expressão espanhola: hábitos, tradições e costumes. Quanto às metodologias utilizadas, o grupo fez um jogo *¿Qué conoces del mundo hispano?* com os mapas do Mundo (para mostrar em que países se fala espanhol como língua oficial) e o mapa de Espanha. Foram apresentadas e facultadas aos alunos algumas imagens sobre cultura, capitais dos países, Comunidades Autónomas de Espanha e capitais das Comunidades Autónomas e eles tinham de colocar as imagens no sítio correcto dos mapas. No decorrer da actividade foi-se sempre ouvindo música espanhola.

No dia 3 de Novembro, alguns professores levaram os seus alunos à Expolíngua, no Centro de Congressos de Lisboa (antiga FIL), para participarem no concurso *¿Conoces España?*, sobre a cultura espanhola. Nesta actividade, os dinamizadores apresentaram um mapa de Espanha e deram pistas para que os concorrentes pudessem adivinhar de que Comunidade Autónoma de Espanha era determinado objecto. No entanto, embora a ideia fosse bastante interessante, os recursos usados no concurso eram poucos e os dinamizadores da Expolíngua não souberam cativar os concorrentes, os quais, devido ao espaço em que foi realizada a actividade, acabaram por ficar um pouco afastados e não ouviam o que era dito.

Na época do Natal, o grupo pediu aos seus alunos que realizassem um postal de Natal e escrevessem, em espanhol, uma mensagem natalícia. Todos os trabalhos foram expostos num pinheiro de Natal colocado no átrio do pavilhão E.

Nessa mesma época, durante o almoço de Natal, realizado no Polivalente da escola, alguns elementos do grupo do EPT (*Español para todos*) cantaram alguns *villancicos* ensaiados nas aulas para todos os presentes (imagem 50).



(Imagem 50)

No dia 6 de Janeiro, celebrou-se o *Día de Reyes*. Tendo como objectivo reconhecer aspectos sociais e culturais de Espanha e dos países de expressão espanhola (hábitos, tradições e costumes da época natalícia), os professores de Espanhol deram a conhecer aos

seus alunos como se celebra o Dia de Reis em Espanha e falaram da famosa “*Cabalgata de los Reyes*”. Além disso, 3 alunos vestidos de Reis Magos distribuíram rebuçados pela comunidade escolar.

Visto que o *Día de la Hispanidad* (dia 12 de Outubro) coincidiu com o Dia do Patrono, o grupo resolveu festejar esta data nos dias 2 e 3 de Março.

No dia 2 de Março, um grupo da “Escola Flamenca”, uma escola de dança espanhola, realizou uma amostra de dança flamenca e sevilhana, sob a direcção da professora da escola Alejandra Gutking (imagem 51). No fim desta apresentação, foi feito um pequeno workshop, em que a professora de dança e as suas alunas convidaram os nossos alunos a subir ao palco para aprenderem alguns passos de dança sevilhana (imagem 52).

Após o espectáculo, foram projectados dois episódios de uma série em espanhol *Los pingüinos de Madagascar* para todos os alunos. Ao longo deste dia, nos intervalos, através da rádio da escola, foi ouvida música espanhola.



(Imagem 51)



(Imagem 52)

No dia 4 de Março, a convite do grupo, deslocou-se à escola um vendedor de churros, que esteve durante este dia no recinto escolar a vender churros à comunidade (imagem 53).



(Imagem 53)

Por sua vez, na sala de professores, realizou-se um pequeno-almoço espanhol, onde foram oferecidos aos professores churros e chocolate quente, este último elaborado pelo grupo (imagem 54). Tudo isto ao som de música espanhola



(Imagem 54)

De salientar que, durante estes dois dias, foi realizada uma feira do livro, onde estiveram à venda livros de leitura e materiais de apoio à aprendizagem do Espanhol (gramáticas, dicionários, manuais, livros de exercícios e DVD), no átrio do Bloco E (imagem

55). A realização deste feira do livro teve como objectivos: divulgar autores de expressão espanhola; facilitar a aquisição de material de apoio aos alunos de Espanhol; fomentar hábitos de leitura em língua estrangeira, nomeadamente a língua espanhola.



(Imagem 55)

Com o objectivo de permitir e facultar o contacto com a língua e a cultura espanhola, o grupo organizou uma visita de estudo a Sevilha, a qual decorreu entre os dias 5 e 7 de Março (imagem 56). Esta viagem foi destinada aos alunos de 9º e 11º anos. A viagem foi feita de autocarro, entre a escola e Sevilha. Em Sevilha, passeou-se pelos vários bairros da cidade e visitaram-se os lugares mais emblemáticos da cidade.



(Imagem 56)

A última actividade realizada pelo grupo foi o concurso de Ortografia, que decorreu entre os dias 27 de Abril e 6 de Maio. Este concurso foi realizado com os alunos de 7º e 10º anos, ou seja, alunos de iniciação da língua espanhola. Este concurso teve uma primeira fase, onde foram realizados ditados e escolhidos os dois melhores de cada turma. Na fase final, decorrente no dia 6 de Maio, apurou-se apenas um vencedor. Foram entregues prémios e diplomas a todos os participantes, prémios esses que foram gentilmente concedidos pela Embaixada de Espanha.

3.5. Relatório final de estágio

O ano lectivo de 2010/2011 foi muito importante enquanto professora e estagiária. Colocada na Escola Secundária Luís de Freitas Branco, iniciei o ano lectivo no dia 1 de Setembro de 2010. Nesse mesmo dia, conheci a chefe de grupo, que me apresentou aos outros 4 elementos do grupo de Espanhol, os quais tanto me ajudaram durante este ano tão trabalhoso. Talvez, pelo facto de estarmos todos na mesma faixa etária e sermos todos muito receptivos a novas ideias, posso dizer que o grupo funcionou muito bem, houve um grande espírito de entreajuda e, sem dúvida, ensinaram-me bastante e ajudaram-me a crescer como professora.

Nos primeiros dias, começámos por planificar o ano lectivo, elaborando as várias planificações anuais (anexo 4), estabelecer os critérios de classificação (anexo 5) e começámos a preparar o Plano Anual de Actividades.

No dia 13 de Setembro iniciaram as aulas e, nessa semana, conheci as minhas turmas. Posso dizer que de imediato senti uma empatia por todos os alunos e as aulas correram muito bem. Como referi antes, foi um ano em que tive a preocupação de integrar as TIC nas minhas aulas como meio de aprendizagem e de motivação. Os resultados foram muito positivos, tendo os alunos aderido muito bem a todas as actividades deste tipo.

Durante este ano, tive de planificar três unidades didácticas (uma por cada período), as quais foram analisadas e avaliadas pela Doutora Ana Cao. Este trabalho foi crucial e enriquecedor. Todas as críticas construtivas e conselhos dados ajudaram-me bastante no meu crescimento intelectual e profissional. Além das unidades didácticas, tive também uma aula assistida pela Professora Doutora Ana Cao, a qual, embora com muitos nervos, correu bastante bem.

Na minha opinião, a planificação das unidades didácticas e a aula assistida foram os momentos mais importantes deste segundo ano de Mestrado, pois ajudaram-me imenso a melhorar a minha prática pedagógica. A grande dificuldade que sentimos quando iniciamos o estágio prende-se com o facto de termos de passar do pensamento académico, centrado na aprendizagem de conteúdos, para um pensamento pedagógico, focado nas necessidades dos alunos. Daí a grande importância deste trabalho desenvolvido com a Professora Doutora Ana Cao. E embora eu já tivesse realizado um estágio em Português e já tivesse dado aulas, aprendi imenso este ano e continuarei a aprender sempre, pois não nos podemos esquecer que, tal como refere o Professor Dr. João Ruivo, no seu artigo *Ser professor*¹³, “Um professor tem que aprender o que ensina, o modo de ensinar e tudo (mesmo tudo) sobre os alunos que vão ser sujeitos à sua actividade profissional. Mas não se iludam: depois de tudo isso um professor nunca está formado. Tem que aprender sempre. Um professor carrega para toda a

¹³ A direcção Web é <http://www.educare.pt/educare/Atualidade.Noticia.aspx?contentid=90393CD510C0F36DE0400A0AB8001D4D&opsel=1&channelid=0>

vida o fardo de ter que ser aluno de si próprio”. E termina, dizendo “ao longo da história mais recente a sociedade já precisou que os professores fossem heróis para que assegurassem o ensino nos momentos mais difíceis e nas condições mais adversas; já necessitou que fossem apóstolos para que aceitassem ganhar pouco; que fossem santos para que nunca faltassem, mesmo quando doentes; que se revelassem sensíveis, para que garantissem as funções assistenciais e se substituíssem à família e ao Estado; e que, simultaneamente, se mantivessem abertos e flexíveis para aceitarem todas as novas políticas e novas propostas governamentais. Mesmos as mais ilógicas e infundadas”.

Como sabemos, ser professor é cada vez mais difícil, é cada vez mais um desafio, por isso, este estágio, ajudou-me a detectar alguns dos meus pontos fortes e fracos, a seleccionar materiais, a trabalhar competências... Em suma, foi mais um grande passo nesta formação contínua que é a vida de professor.

Bibliografia

DEMO, Pedro (1993), *Desafios modernos da educação*. Petrópolis: Vozes.

DUARTE, Newton (2001), *As pedagogias do “aprender a aprender” e algumas ilusões da assim chamada sociedade do conhecimento*, Revista Brasileira da Educação. Disponível em: http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/rbde18/rbde18_05_newton_duarte.pdf.

Consultado em 30/03/2011

GARCIA, Marta. *Internet en la enseñanza del español*. In: LOBATO, J.; GARGALLO, I. (org.) (2004) *Vademécum: para la Formación de Profesores*. Madrid: SGEL.

GÉRARD, F. & Roegiers, X. (1998), *Conceber e Avaliar Manuais Escolares*. Porto: Porto Editora.

MONEREO, Carles (coord.) (2009 [2005]), *Internet y competencias básicas. Aprender a colaborar, a comunicarse, a participar, a aprender*. Barcelona: Graó.

MORAN, José Manuel. *Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias*. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran>. Consultado em 10/04/2011

MORAN, José Manuel (1995). *O vídeo na sala de aula*. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/vidsal.htm>. Consultado em 02/04/2011

MORIN, Edgar (1996), *Problema epistemológico, La complexidad de Portugal*. Sintra: Publicações Europa-América.

OSUNA, M.; MESKILL C. (1998), *Using the World Wide Web to integrate Spanish language and culture: a pilote study*. Language Learning & Technology, Vol.1, N°2, pp. 71-92. Disponível em: <http://llt.msu.edu/vol1num2/article4/default.html>.

Consultado em 05/05/2011

PAIVA, Vera L. M. O (2001), *A WWW e o Ensino de Inglês*. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, Vol.1, N°1, pp. 93-116. Disponível em: <http://www.veramenezes.com/www.htm>.

Consultado em 19/05/2011

PRENSKY, Marc (2001), *Digital Natives, Digital Immigrants. On the Horizon* (MCB University Press), Vol.9, N°5. Disponível em: <http://www.marcprensky.com/writing/prensky%20-%20digital%20natives,%20digital%20immigrants%20-%20part1.pdf>. Consultado em 03/05/2011

Legislação

Proposta de Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho sobre as competências chave para a aprendizagem ao longo da vida /* COM/2005/0548 final - COD 2005/0221.

Disponível online:

<http://eurlex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=COM:2005:0548:FIN:PT:PDF>.

Consultado em 22/04/2011

Programa e.escola 2.0. Disponível online:

http://www.portugal.gov.pt/pt/GC18/Governo/Ministerios/MOPTC/ProgramaseDossiers/Pages/20110208_MOPTC_Prog_EEscola.aspx. Consultado em 22/04/2011